

**DIRECTORES**  
**Arthur Aguedo**  
 (EDITOR)  
**Luiz Mascarenhas**  
 ———  
**Ferreira da Silva**  
 Administrador-gerente  
 ———  
 Endereço telegraphico  
 «O ALGARVE»

# O ALGARVE

SEMENARIO REPUBLICANO

Domingo, 27 de novembro de 1910

**ASSIGNATURAS**  
 Pagamento adiantado  
 Por seis mezes... 700 réis  
 ———  
**PUBLICAÇÕES**  
 Na secção de Anuncios  
 Cada linha..... 20 réis  
 Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial.  
 ———  
 Officinas de composição e impressão  
 Rua d'Alportel, n.º 28  
 Propriedade da empresa de  
**O ALGARVE**

Redacção e administração  
 Rua d'Alportel, n.º 25

## O Lyceu de Faro

Damos hoje este logar a um assumpto que principalmente tem interessado as atenções da nossa provincia, não só pelos que n'elle mais directamente têm interesses, mas tambem porque ha que fazer justiça a quem de direito a tiver e é da fidelguia dos nossos comprovincianos ser correcto e levantado nos seus actos, principalmente nos actos collectivos.

O lyceu de Faro ha muito que vem por suas resoluções provocando no espirito publico uma animadversão bem conhecida e a que o corpo docente que o compõe não tem querido attender.

Pondo de parte factos passados, que estão actualmente sob o dominio da investigação da syndicancia, iremos aos mais recentes nas suas relações com o actual movimento dos estudantes, que estiveram em greve e a mantêm parcialmente.

A eleição do novo reitor, tramada n'um concluído de tres professores, a quem os estudantes attribuem uma grande parte dos seus desastres nos ultimos annos, poz logo de sobre aviso estudantes e seus paes sobre o aspecto de aspereza e intransigencia com que os serviços do lyceu iriam ser continuados no presente anno.

O corpo docente, substituindo o professor Vasco Mascarenhas de um modo tão desattencioso, que ha tantos annos servia como reitor e é o professor mais antigo, provocou no publico um sentimento de indignação, pelo facto de representar um desacato a um funcionario edoso e cujos serviços se harmonisaram com as praticas de lealdade e bondade do seu caracter.

Começou porventura n'este facto a má disposição dos escolares para certos professores.

Pouco depois deu se no lyceu de Faro aquella inexplicavel acção de o professor Barbosa *escorraçar* (é este o termo) para a rua um numeroso grupo de escolares que se abrigavam dentro do lyceu de uma intensa chuva...

Esta acção foi naturalmente irritante para os empurrados e para as suas familias

Ninguem manda os seus filhos para os estabelecimentos d'instrucção para serem tão *malcreadamente* tratados... quem instrue tambem educa e não são regras d'educação, enxotar pessoas dos estabelecimentos do estado para a rua estando a chover!

Por outro lado vogavam noticias de que a proposta da reitoria para o provimento dos professores provisórios, incidia sobre dois padres, que no exercicio do professorado nem têm dado as melhores provas d'aptidão, nem foram respeitosa da liberdade de consciencia dos seus educandos, dizendo-se até de um d'elles que o anno passado forçara muitos dos seus alumnos a receber o sacramento do chrisma por troca de benevolencias professoraes.

Isto correu! Parece inacreditavel; mas muitos alumnos assim propalaram.

Coincidindo com estes boatos, o novo reitor fazia alarde de passeiar com estes seus tutelados, futuros collegas, o que parecia comprovar a noticia de que os alumnos dos actuaes cursos teriam de soffrer os mesmos casos de irritabilidades que no anno findo os desconsolara.

O sr. Campos d'Andrada, professor do 1.º grupo, e que tambem não adquiriu fama de benignidades, gozava em Lisboa um descanso commissional e teve de vir, ainda em tempo do ministerio Teixeira de

Sousa, tomar o seu logar no lyceu. Arranja, porém, uma troca com o sr. dr. Guedes, de Santarem, um padre, que vinha por esta qualidade mais caracterisar o feio reaccionario, que já era suspeitado na direcção d'aquelle estabelecimento.

Aqui surge a greve e o novo professor, absolutamente desconhecido dos escolares, é feito como que o *bode expiatorio* dos precedentes havidos no lyceu desagradaveis aos estudantes e suas familias.

Aggravou a situação a despedida do sr. Campos d'Andrada, que disse aos seus discipulos que o novo professor o vingaria (assim consta)

Por infelicidade ainda o professor dr. Guedes, ao apresentar-se aos seus novos alumnos, não quiz ou não soube dirigir-lhes palavras de bonhomia e antes os ameaçou de ser implacavel na distribuição de *zeros*, se elles não fossem applicados.

Estes são os factos recentes, que motivaram o pavor dos estudantes por seus destinos no proximo anno e porque se impulsinaram de motu proprio ás manifestações, que fizeram e ás reclamações que apresentaram perante o governador civil para transmitir ao ministro do interior.

Deferido o pedido de syndicancia, foi-lhes notificado que ao ministro seria agradável e facilitaria a solução d'equidade e de justiça da reclamação, se os alumnos do lyceu de Faro regressassem ao funcionamento regular das suas aulas.

A população algarvia é cordata, respeitosa e corresponde sempre ao bom tratamento que lhe façam.

Os escolares, por si proprios uns, e por obediencia a seus paes outros, resolveram attender a indicação do ministro fazendo apenas excepção a dois professores com que se diziam incompatíveis, o sr. Barbosa e o sr. dr. Guedes.

Mas ácerca d'este ultimo, ainda a a intervenção do sr. governador civil, que é de muito prestigio e de muita consideração para todos os algarvios, conseguiu explicar que foram mal entendidas, não só as palavras do sr. Campos d'Andrada a respeito do seu successor, mas tambem as proprias palavras do dr. Guedes sobre as ameaças de *zeros*, pois ellas não tinham outro intuito senão provocar o estimulo na applicação que pretendia dos seus alumnos para o bom aproveitamento.

Estas palavras de conciliação que o correcto funcionario garantiu e as informações colhidas de que o sr. dr. Guedes não é o *tyranno* annunciado, parece que demoveram os escolares e que de amanhã em diante frequentarão as aulas, com excepção apenas da do dr. Barbosa.

Assim parece que ficará apenas mantida parcialmente a greve á espera das conclusões da syndicancia nos precisos factos da reclamação, que os estudantes apresentaram.

Aggravando os prejuizos da revolta d'estes espiritos juvenis e talvez com a sua quota nas provocações que os suggestionaram, parece que a demorada abertura de todas as classes tem nos factos grosso quinhão de responsabilidades.

Talvez fosse conveniente que o sr. Ministro do Interior ordenasse o immediato funcionamento de todas as aulas, para assim diluir a má impressão em que vivem os escolares para o pequeno numero de professores, que não tem sabido captivar-lhe os respeitos e a consideração.

Ninguem pense que esta questão póde ser abafada com illudimentos ou ameaças, pois são muito fundas as raizes, que estes casos tão graves fizeram lavar no ressentimento dos estudantes, das suas familias e de todos os que tem a instrucção como elemento de valor social.

## ECCOS DA SEMANA

### O inquilinato

É velho o rião que diz que o *diabo não é tão feio como o pintam* e effectivamente assim é.

Logo que appareceu o decreto sobre o inquilinato, todos os senhores e inquilinos de Faro se sobresaltaram com a sua leitura, pois se convenceram de que ficariam muito pior do que estavam.

Na realidade, interpretando o que o decreto diz, parecia que se teria de fazer uma reforma completa no systema de arrendamentos que aqui se usa, mas o nosso collega da capital, *O Mundo*, que se tem encarregado de interpretar o decreto, forçando, é certo, bastante a nota, diznos que não ha motivo para sustos, pois o decreto não altera em nada o nosso systema de arrendamentos, havendo só a mais do que até aqui, a declaração, para a repartição de fazenda, do rendimento dos predios, e isto só em janeiro e julho, e o reduzir a escripto o que até aqui era feito verbalmente, o arrendamento, que póde deixar de ser feito mensalmente.

Acceitemos, pois, esta doutrina, que vem de fonte auctorisada, se bem que, quanto a nós, ella não se a muito conforme com a letra do decreto.

Do mal o menos.

### O registo civil

Informam os jornaes, que conhecem mais ou menos o que se passa nas regiões officiaes, que, pela nova lei do registo obrigatorio em que o sr. ministro da justiça está trabalhando, com excepção dos cargos de officiaes do registo civil, que, em Lisboa e Porto, serão exercidos por bachareis em direito, no resto do paiz serão esses logares desempenhados pelos professores primarios.

Desculpem os nossos prezados collegas que ponhamos em duvida essas suas informações.

Pois quê? N'um paiz, onde é preciso que se ministre tanta instrucção, póde lá admitir-se que se vá distrahir os professores do seu mister, dando-lhes cargos que fatalmente elles têm de exercer nas horas em que precisam de attender os seus discipulos?

Só quem não faz ideia do que seja o registo civil, é que póde acreditar n'um tal disparate.

Pensará alguém que o registo civil se póde fazer em meia hora?

Pois não se comprehende bem que o encarregado d'esse serviço precia de estar na sua repartição um certo numero de horas no dia, para attender quem precise d'elle?

E as certidões quando as passam?

E quando fazem a correspondencia, que fatalmente hão de ter, pois decreto lhes imporão as obrigações que até aqui tinham os parochos?

Não, não póde ser; cremos bem que o decreto sobre o registo civil ha-de ser maduramente estudado e não feito sobre o joelho como o têm sido alguns dos até aqui publicados.

Se fosse no tempo da monarchia, não nos custaria a crer que tal se fizesse, mas agora?

Não, não póde ser e veremos se nos enganamos!

### Assaltos

Tem-nos havido ultimamente a algumas casas da cidade situadas nas principaes ruas. Isto traz todos em grande sobresalto, pois a verdade é que não estamos muito habituados a isso.

Não ha duvida de que é preciso restituir o socego aos habitantes de Faro, o que só se conseguirá fazendo o policiaer bem a cidade. Como está é que não póde continuar,

a não ser que se queira que tenhamos saudades do tempo passado.

Pois deveria haver o maximo empenho no contrario.

### A au'toria

Vimos algures que o auditor administrativo do Funchal, se não estamos em erro, foi suspenso de exercicio e vencimento por abandono do logar. Muito bem.

Mas, se assim se é rigoroso com os funcionarios que não cumprem os seus deveres, o que farão ao nosso auditor, que veio tomar posse do logar, ha um bom par d'annos, não tornando mais a dar-nos o prazer da sua presença, recebendo, contudo, todos os mezes o ordenado, com um insignificante desfalque, que é destinado aos substitutos?

Porque o não obrigam a vir occupar o seu logar? E, se não quer ou não póde pelo seu estado de saude, porque o não substituem?

No tempo da defuncta monarchia, os governadores civis das differentes parcialidades não se importavam com isso, pois o que desejavam era que elle não viesse para ali terem pessoas da sua confiança que se prestavam de bom grado á politiquice.

Mas agora? Não se comprehende bem que continue no mesmo pé.

Emfim... mysterios que não é licito desvendar.

### A praça do peixe

Tudo na mesma; já aqui declaramos, ha talvez 15 dias, que estavam promptos a indicar os abusos que ali se praticam diariamente, mas até hoje ainda ninguem nos deu o prazer de nos procurar.

Será por desleixo ou de proposito?

Seja como fór, nós é que não deixaremos de reclamar a attenção de quem superintende no assumpto, afim de que se ponha cobro áquella vergonha, que não deve existir n'uma capital de districto que se diz civilisada.

Aquillo e muitas outras cousas são attestados vivos do contrario.

Continuaremos a bradar no deserto?

Paciencia; mas creiam que não desanimamos; não, somos muito persistentes n'aquillo que supomos poder concorrer para que nos não chamem selvagens. E o caso é que algo já temos conseguido.

### Descantes

Chamamos a attenção da policia para um grupo de noctivagos que se entretêm a andar, fora d'horas, n'um berreiro ensurdecedor pelas ruas, fazendo acordar sobresaltados os pacificos cidadãos que estão fazendo a sua somneca.

Ora este estado de cousas, temol o dito muitas vezes e repetil o hemo sempre que seja preciso, não póde continuar, não deve continuar e não ha-de continuar.

E' preciso que se ponha cobro immediatamente a este e muitos outros abusos que se estão praticando na nossa cidade.

Não chegam os policias que ahi estão? Recolhem se os que andam por fóra. E' inconveniente retirar os guardas dos concelhos onde estão destacados? Augmente se o numero de policias. Não pode isso ser feito só pelo sr. governador civil? Peça providencias urgentes ao governo, que, estamos certos, as tomará immediatamente, pois não hade que er que se possa dizer que só considera como terras portuguezas as duas cidades, Lisboa e Porto, para as quaes tão prodigo tem sido.

E não veja ninguem, n'estas nossas palavras, má vontade ou falta de conformidade com o novo regimen. Não; se não houvesse republica, seria preciso inventar-a para pôr cobro aos desmandos e roubalheiras da monarchia, que dentro de meia duzia d'annos, se tanto, faria de nós

uns escravos de qualquer das nações estrangeiras.

Estamos perfeitamente identificados com a republica, mas o que não podemos é deixar de dizer com toda a lealdade o que sentimos.

Se por um lado entendemos que o governo tem feito cousas boas, é certo que não podemos deixar de dizer que tem perdido um tempo precioso em decretar medidas, que nenhuma urgencia tinham, pondo de parte assumptos de capital importancia e que deviam ser os primeiros a estudar-se.

E dizendo isto, creiam, fazemos tambem eco da opinião de muitos dos antigos e fervorosos republicanos, que, por isso mesmo que aneciavam o advento da republica para que muita cousa fosse modificada, se encontram um pouco descontentes por verem que o governo vai deixando para o fim o que deveria fazer em primeiro logar.

Mas ainda está a tempo de remediar o mal.

### As tabernas

Razão tinhamos nós para pedirmos ao sr. Bernardo de Passos que seguisse o exemplo do seu collega de Serpa, que ordenou que as tabernas fechas ás 8 horas da noite e não abram ao domingo.

Segundo nos consta, a policia tem-se visto ultimamente em grandes dificuldades por causa das desordens que ha nas tabernas, que, como todos sabem, fecham ás 11 horas; no domingo á noite, parece que foi um *mare magnum* d'ellas mas de tal natureza que a policia se declarou impotente para conter os disculos, deixando até de effectuar algumas prisões justissimas e merecidas com receio de ser agredida.

Pois, se assim é, devemos declarar que é a primeira vez que tal succede, pois nos não consta que a auctoridade deixasse em tempo al gum de exercer a sua missão com receio de ser desrespeitada.

E nunca as auctoridades de Faro tiveram, por parte da judicial, a força que agora têm, pois o sr. dr. Sanches Rollão, meritissimo juiz da comarca, não se cança de dizer no tribunal que é rigorosissimo nas penas a applicar áquelles que faltam ao respeito devido ás auctoridades constituídas. Ora com um auxiliar d'estes tão benéfico e poderoso, que custará manter a ordem?

E' preciso, pois, que a policia se ponha no seu logar e faça comprehender aos desordeiros que a Republica não admite abusos. Se o não fizer, não podemos prever bem qual será o resultado.

Convençam-se de que não é com branduras que conseguem manter a ordem; mais tarde quando o povo estiver devidamente educado e saiba bem quaes os deveres a cumprir na sociedade, então sim que se poderá ser tolerante.

Por enquanto é tempo perdido. E o tempo se irá encarregando de nos dar razão.

### A illuminação electrica

Para evitar que-tões que só poderão acarretar dissabores, devemos informar todos os proprietarios de que se não poderão oppôr a que, nos seus predios, sejam collocados os suportes para os cabos conductores da electricidade para a illuminação, e isto porque se não apresentou em tempo e na repartição competente qualquer reclamação ao projecto, que esteve exposto para esse fim.

Ficam, pois, todos avisados.

### Os novos mercados

Quando n'um dos nossos ultimos numeros pelimos á commissão municipal que tratasse o mais breve possivel da construcção dos novos

mercados na doca, aproveitando e utilizando a indicação feita na plan- ta pelo conselho superior d'obras e minas. estavam bem longe de sup- pôr que já hoje teríamos de noticiar que pelo sr. Joaquim Lopes do Ro- sar, o foi apresentada na sessão de quinta feira uma proposta n'esse sen- tido e que publicamos n'outro lugar.

Não ha senão que louvar o sr. Lopes do Rosario que assim dá evi- dentes provas de que lhe merece especial attenção tudo quanto con- corra para o progresso da nossa ci- dade.

Sabemos que o assumpto vai ser tratado com a maior urgencia, sendo muito de presumir que dentro de dois mezes, o maximo, comecem as obras na doca.

Póde isso depender da direcção do Banco de Portugal, que, estamos certos, não porá entraves á resolu- ção tomada pela Camara.

Ora ainda bem que isto vai to- mando caminho!

Só assim se comprehende que se aceite o cargo de vereador!

E deixem rabear á vontade os que tanto gostam d'aquelle espelho limpo das aguas, que são o encanto de to- dos os farenses.

Sempre ha cada maduro!

O que vale é que agora nada pô- dem fazer mais do que chorar o desap- parecimento d'aquelle belleza da do- ca, a unica no mundo digna de ser conservada.

**Contribuições em atraso**

O governo da Republica promul- gou um decreto permitindo o paga- mento das contribuições em atraso, repartição e lançamento, direitos de mercê, emolumentos de secretarias do estado, sellos de diplomas, prin- cipal e adicionais, em prestações mensaes ou trimestraes, não infe- riores a 20000 réis mensaes ou 60000 réis trimensaes.

E' uma grande vantagem consen- tida aos devedores á Fazenda Na- cional que deve ser aprovada por quem estiver nos casos.

Recommendamos aos interessados para conhecerem o respectivo diploma e regular a sua situação de contri- buintes relaxados, em conformidade com esta lei tão benefica.

**Férias incompletas**

As férias do Natal são este anno reduzidas aos dias que decorrem en- tre 24 de dezembro e 1 de janeiro.

Para regressarem aos seus traba- lhos escolares os estudantes que feste- jarem com suas familias a entrada do anno novo, só tem elles a noite d'esse primeiro dia!

Para começo do anno uma jornada d'estas, em noite naturalmente frigidissima ou chuvosa, não nos pare- ce nada confortavel.

Ora se o feriado concede a ves- pera do dia 25, para ingresso ás casas, porque não concederia o dia 2 de janeiro para analogamente poder effectuar-se o regresso aos sitios dos deveres escolares?...

**Arrecadando receita**

A comissão administrativa do municipio de Faro acaba de rece- ber pelo Governo Civil a seguinte communicação: «S. Ex.º o Ministro das Finanças, por seu despacho de hoje, deferiu o pedido da comissão administrativa republicana do mu- nicipio de Faro, da restituição, por meio de encontro nas prestações em divida e em face de documentos comprovativos da importancia repre- sentativa de 50 % das quantias cobradas nas alfandegas pelos generos sujeitos ao imposto do real d'agua que foram consumidos n'aquelle con- celho durante o periodo da sua avença (30 de dezembro de 1903 a 30 de julho de 1910).»

E' para louvar a iniciativa da com- missão municipal de Faro.

**O feriado do nosso concelho**

Pelo art.º 2.º do decreto de 12 de outubro, estabelecendo quaes os dias considerados feriados, dá-se ás mu- nicipalidades a faculdade de consi- derar feriado um dia por anno, es- colhendo o de entre os que repre- sentem as festas e adicionais e ca- racterísticas do municipio.

Em virtude d'esta disposição, a comissão municipal escolheu; na quinta-feira, o dia 24 de junho (S. João).

Havia quem desejasse que se es- colhesse o 1.º de maio, mas a ver- dade é que este não representa festa tradicional nem caracteristica d'es- te ou de qualquer outro municipio, e sim é um dia universalmente con- sagrado á festa do operariado.

Bem fez, pois, a comissão em

escolher o dia de S. João, que, n'esta provincia e especialmente em Faro, é de festa e bem caracteristica.

**Comissão Partidaria Republicana**

E' hoje que, pelas 4 horas da tar- de, n'uma das salas dos Paços Mu- nicipaes obsequiosamente cedida pa- ra esse fim, se ha-de proceder á elei- ção da comissão partidaria repu- blicana d'este concelho, na qual vo- tarão todos os cidadãos inscriptos no livro que se acha pate-te na phar- macia Paula.

**Trens d'aluguer**

A vereação municipal das Caldas da Rainha chamou a uma conferen- cia os donos de carros da aluguer, afim de se assentar nas bases para a organização de uma tabella de preços.

Ahi está o que a comissão admi- nistrativa do nosso municipio devia imitar, para acabar com a explo- ração de que são victimas os foras- teiros que se servem de trens de al- guns dos menos escrupulosos alqui- ladores d'esta cidade, para visitarem as povoações circumvisinhas.

**Novas surpresas**

Agora é a syndicancia ao ministe- rio das colonias, que vem exhibir novos factos da enorme exploração que em todos os ramos do serviço publico se fazia dos dinheiros da nação!!

Parece que se descobriu que por aquellas verbas os ministros da monarchia mandaram pagar direitos de mercê por condecorações d'altos funcionarios.

Tambem se diz que certos funci- onarios de cathogoria superior se gratificavam a si proprios generosa- mente pelas commissões que hiam desempenhar!

E' um abysmo de surpresas d'es- ta especie o que se está revelando!

A Republica ainda que mais não valesse, vale muito ao paiz por esta obra de saneamento dos abusos dos dinheiros publicos.

**Escandalo entre sangue real**

Agita-se novamente a questão das joias de D. Miguel que por ve- zes tem vindo perturbar os creditos dos bons costumes da familia real.

Estas joias de D. Miguel eram de D. João sexto e da rainha D. Car- lota Joaquina e pertenceram aos seus herdeiros, mas os principes reinan- tes D. Miguel e por ultimo D. Car- los entenderam aproveitarem para cautionar avultados emprestimos e até para serem vendidas a occultas algumas.

Ha porem um herdeiro, D. José de Sousa Coutinho, que não quer resignar-se a perder o que lhe per- tence e mantem nos tribunaes uma acção de reinvidicação, que tem vindo fazendo um enorme escanda- lo.

**Acutelando-nos**

Na ilha da Madeira lav a uma epidemia de gastro-enterites infecto contagiosas, muito chegadinhos no seu character morbido á cholera e, como esta doença, epidemica e mor- tal.

Estão prevenidos todos os portos do paiz onde possa haver communi- cações com a ilha da Madeira para submeter os passageiros a obser- vações e as saas bagagens ás neces- sarias desinfecções.

**Os curandeiros em foco**

O ministro do interior mandou of- ficiar aos governadores civis dos dis- trictos administrativos para não per- mittirem o exercicio illegal da medi- cina e fazer autuar os que a praticam em contravenção das leis vigentes.

Por sua vez os governadores civis officiarão ás administrações dos concelhos, mas parece que o abu- so continua como d'antes, havendo da parte das auctoridades um es- piritu de tolerancia, que não se har- monisa com as terminantes ordens do ministro.

E' como a prohibição do jogo, que continua abusivo e desenfreado.

**Benequerencia**

As companhias das armações da costa de Lagos, do sr. Fialho, recla- maram o augmento de 20 réis dia- rios nos seus ordenados e egualdade na repartição do peixe.

O chefe do districto foi procurado pelos presidentes da camara de La- gos e da Associação da Classe Pes- catoria da mesma cidade para ser intermediario da reclamação afim de se evitar a grève.

O sr. Fialho em deferencia ao sr. governador civil e tendo em attenção

a attitude correcta dos reclamantes não só attendeu ao pedido, mas de- clarou que vae mandar edificar em Lagos e em Portimão duas escolas para serem instruidos os filhos dos seus operarios

Tão levantada acção merece os louvores da provincia, que dedica ao sr. Fialho a consideração de cidadão prestante e altruista em todos os seus actos.

**A GRÉVE ACADEMICA**

Vae para dois annos que, nas co- lumnas d'este jornal, escrevemos dois artigos sobre a actual forma de ensino e os preconceitos de manifestada nociv- idade existentes entre o alumno e o professor. Combatemos uma e outra coisa e mal pensavamos nós que n'um periodo não muito distante, veriamos confirmado tudo quanto, então, disse- mos e de que a actual grève dos es- tudantes do Lyceu de Faro, é uma prova das mais incontestaveis.

Afirmámos nós que, nos lyceus da provincia, o estudante viva sob uma athmosfera de terror que o soffoca e que o leva ao deploravel extremo de evitar o professor, fagindo d'elle.

E' um facto e eu, que já fui tam- bem estudante do Lyceu de Faro, ex- perimentei essa athmosfera, cuja nocividade não concebia devido a varias circunstancias: a minha pouca idade, a deficiencia de principios modernos e sociaes e a submissão em que o meu fraco espirito vivia, tendo passa- do d'uma situação falha de luz, para uma outra de igual escuridão e inacti- vidade. Tudo eu achava muito natural n'esses tempos de inconsciencia e igno- rancia e pelo meu espirito jámas pas- sou a ideia de que o professor devia conviver fraternalmente com o alumno, n'uma comunidade de amor e de principios, para melhor exito do fim que ambos tem em vista.

Hoje, que me encontro fóra d'essa prisão disfarçada que é a aula; hoje que no meu cerebro se infiltraram no- vas ideias bem diversas e até an- tagonicas das que, n'esse outro tempo, me subjugavam no obscurantismo; hoje que tenho estudado mais n'um mez do que, confesso, estudei durante os quatro annos que frequentei o Ly- ceu de Faro, é que eu vejo bem quan- to ha de horrivel, de contraprocudente e de profundamente deshumano n'essa espirito de separatismo que existe en- tre o alumno e o professor!

Lembro-me tão bem como se fosse hoje.

Que velhos processos, que estupidos preconceitos e que incoherentes habitos!

O estudante olhava o professor com medo! Ou fugia d'elle, apenas o avista- va, ou, não tendo tempo para isso, levantava-se, se estava sentado, e per- filava-se respeitosa e descobrindo- se, e assim se conservava até que o professor se afastava!

A's vezes, este passava a tal dis- tancia do alumno que difficil seria velo. Pois o estudante não deixava de se perfilar!

Nas aulas, prof-ssores eu tive que nem sequer consentiam que os estu- dantes olhassem para outro ponto que não fosse... elle proprio! Lecçiona ainda em Faro um professor que poz fóra da aula, com nota de mau com- portamento, um alumno, por elle ter olhado com interesse, para a cabeça de um seu collega e onde vira uma mosca, um mosquito ou qualquer outro insecto!

Este gesto, tão natural, mereceu as iras do bonévolo professor!

E um havia que, pelos seus modos brutaes e seccos, chegando até a tratar menos conveniente os estudantes, era temido por estes, que o olhavam com pavôr. Emfim, uma exposição larga do que vi e senti levaria não pouco espaço.

Ora nada d'isto, infelizmente, nu- dou!

O mesmo terror, o mesmo despotis- mo, a mesma separação entre o alum- no e professor imperam no lyceu de Faro.

E' um mal que, difficilmente, terá cura, se os actuaes estudantes de Faro não realizarem um movimento de combate contra essas despoticas e tó- las velharias que os vexam!

E' necessario que todas essas for- mulas de pesado respeito desapareça- ram e que entre professores e alumnos surjam novas intuições e ideias, ha- vendo a attenção, é claro, que os es- tudantes devem conservar ante os que lhes dão o pão do espirito, mas sem que ella consista no velho habito de o professor ser olhado como aquelle deus vingativo e mau de que falla a reli- gião!

Para que o chapéu, por longo tem- po, fóra da cabeça? Para que o des- dobrar da capa de sobre os hombros? Para que as largas e demoradas mesu- ras? Para que o rapido silencio quan- do surge um professor? Para que tad- isso? Porque não ha de ser apenas o cumprimento simples entre ambos?

Nos Lyceus de Lisboa nada d'isso se observa. O professor é o primeiro a evitar que o alumno se preocupe com a sua passagem. E não poucos veem para o meio d'elles conversar e conviver!

Ora a actual grève dos estudantes de Faro não é mais do que uma con- sequencia d'esse espirito velho e estu- pido. O professor Barbosa, cerebro propenso a aceitar facilmente todas as theorias de despotismo, entrou no Lyceu de Faro e, depois de observar o predominante espirito n'elle existe- te, disse lá consigo que encontrara o que desejava, isto é, um meio reac- cionario e despotico, muito favoravel ao esbravejamento da sua cabeça acanhada e cheia de ideias de pode- rismo, governo e jesuitismo! E eil-o feito senhor absoluto, dando largas aos membros andantes, atirando, para a direita e para a esquerda... os seus odios, as suas bravatas, as suas ordens, lançando o terror, espalhando a ani- madversão, fazendo se temido, odiado e querendo, á viva fo ça, implantar a inquisição no Lyceu de Faro, trata- do os estudantes como os antigos se- nhores tratavam os seus escravos, isto é, pondo-os á chuva para se conse- varem frescos!

E como se tudo isto fosse pouco para a desdita dos estudantes, ainda estes viram que o lyceu se ia trans- formando n'um coizo jesuitico, pois pa- rece que havia propositos de collocar alli, como professores, todos os padres d'aquem - d'alem mar!

Ora isto, n'um momento em que a monarchia dea um ar e morreu, cheira- nos a arrojó que n'outra terra, que não Faro, que pecca pelo seu lamenta- vel quietismo, teria tido bem justas consequencias!

Os estudantes do Lyceu de Faro devem compenetrar-se do seguinte: é necessario acabar com os despotas e ignorantes; é necessario que o ensino se a ministrado por professores laicos e não por padres que nos fallem de religião e d'outras bugiangas improprias do espirito moderno que abala todo o mundo velho!

Vós estaes no direito de vos impôr o recusar os professores que conheceis vos são nocivos. Vós, e só vós, podeis escolher o vosso guia.

Se d'este direito vos compenetrades, bem facil será o vosso triumpho.

Lançae a semente nova no Lyceu de Faro. Não é só banir professores que não servem; é tambem limpar esse velho edificio da poeira de dezenas de annos accumulada, fazendo penetrar n'elle este sol do seculo XX, a luzada benefica que, n'este momento, sgita todo o universo, destruindo os velhos muros do obscurantismo e fundando o moderno espirito scientifico, porque é este que, pela boca dos seus mais fer- verosos apostolos, que constituem já uma terça parte da humanidade, ha de salvar e reformar o mundo, que é antigo, pôire, carcomido, derreado e prestes a baquear no lódo que o cerca!

Ha quem diga, aqui na capital, ante os acontecimentos de Faro, e com uma ironia fina e justa, que a Repu- blica entrou bem em toda a parte me- nos no Algarve! E' certo. Mas João de Deus já dizia: — «Emfim, altas razões!»

Vamos, destrui essas razões. Acabae, de vez, com o que é velho e edifica o novo!

Lisboa-1910. S. M.

O professor do lyceu Passos Ma- nuel, de Lisboa, o sr. Joaquim da As- sumpção Pereira da Silva, nomeado para proceder a uma syndicancia ao lyceu de Faro, começou os seus traba- lhos logo na segunda-feira, dia em que chegou aqui.

O syndicante e o sr. governador civ- il apresentaram-se no edificio do ly- ceu e logo promoveram a formação de elementos que orientassem e illucida- sem a syndicancia, ouvindo n'esse dia alguns dos estudantes em grève.

—Consta que vão ser ouvidas todas as pessoas que mais ou menos se têm manifestado contra os servicos do ly- ceu de Faro.

—Informamos nos que o professor syn- dicante afirma o seu proposito de ser justo e correcto no importante serviço que lhe foi confiado, o que sincera- mente é acreditado pelo publico.

—Diz-se que a syndicancia ao lyceu é retrotrahida aos ultimos dez annos!

—Foi nomeado secretario do syndi-

cante do lyceu de Faro o sr. José Sar- ão Correia, amanuense da Direcção Geral d'Instrução Publica.

Na escola medica de Lisboa tam- bem lavra descontentamento e ha ameaças de grève se não fór abolido o regimen das theses finaes.

Os alumnos da Escola Polytechnica obtiveram deferimento á reclamação porque estavam em grève.

**FESTA DA BANDEIRA**

Em cumprimento do decreto do Go- verno Provisorio da Republica, a com- missão municipal, convida o povo da cidade a incorporar-se no cortejo que no dia 1 de dezembro pelo meio dia, deve percorrer a cidade.

A organização do cortejo é na Pra- ça D. Francisco Gomes (lado do mar), com a testa junto ao governo civil.

- Eis a sua ordem:  
Bombeiros voluntarios.  
Bandeira nacional, conduzida por cabos do exercito e da armada e la- deada por officiaes inferiores.  
Escolas primarias: officiaes, particu- lares, Liga nacional d'instrução.  
Escola industrial.  
Escola normal.  
Escola d'alumnos marinheiros.  
Musica.  
Lyceu.  
Sociedades operarias.  
Comissão municipal.  
Associação commercial.  
Auctoridades civis, administrativas e funcionarios publicos.  
Forças do exercito e da armada.  
Musica.

Tendo todas as collectividades to- mado os seus logares e tendo a com- missão recebido a bandeira e feito d'ela a entrega aos sargentos e cabos es- carregados de a conduzir, uma gran- dola de foguetes marcará o signal de partida.

Trajecto: Praça D. Francisco Gomes (lado da terra), Rua Direita, Rua de S. Pedro, Rua Filipe Alistão, Rua Svns, Rua D. Francisco Gomes, Rua de Santo Antonio, Pontinha, Praça Alexandre Herculano, Rua Nova de Lagoa, Largo do Pestana, Rua de S. Francisco, Arco do Repouso, Praça Afonso 3.º e Largo Almirante Reis.

Chegado o cortejo aos Paços do Concelho formará d'esta maneira: A direita da camara e com as costas para o antigo lyceu, na primeira fila as es- colas primarias; na 2.ª fila a escola in- dustrial e normal; na 3.ª fila o lyceu. A esquerda da camara as associações de classe, auctoridades, officiaes, funcionarios, etc., etc.

E frente aos Paços do Concelho as forças armadas e por detraz d'estas as musicas.

Tomadas estas disposições, os par- tadores da bandeira, fazem d'ella entrega ao presidente da camara que acompanhado pelos mesmos se dirige á varanda, onde a desfilará. N'este momento as forças apresentam armas e as musicas tocam a *Portuguezas* que será cantada por todos os alumnos.

Não ha convites especiaes, visto o decreto determina quem se ha-de incorporar.

Os estudantes do lyceu preparam uma recita no theatro circo.

**EX-SEMINARISTAS**

No dia 24, pelas 7 horas da noite n'uma sala particular, reuniram-se ex-seminaristas de Faro e de Olhão a fim de tratarem negocios concernentes á legalisação do seu curso.

Presidia á meza o ex-seminarista Luciano Cabrita, secretariado pelos dados José G. Murta e Maximiano Barão. Tratou-se primeiramente da resenha dos livros adoptados no curso de preparatorios do Seminario, e o professorado, que proficientemente se regido as aulas do supradito curso, resenha que já foi expedida para a Comissão Central, juntamente com um vastissimo numero de assignaturas. Em seguida o presidente declarou peremptoriamente, que se tinha de eleger um delegado para cooperar ac- tivamente com a Comissão Central. Um membro do gremio ex-seminarista propoz que se realisasse impreterivelmente uma reunião, na proxima segunda-feira, a que deviam comparecer todos os ex-seminaristas locais. Finalizada a sessão o presidente deu o seu immediato para todos os logares onde residissem exseminaristas pedindo lhes a sua imprescindivel con- parencia a tão importante reunião.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 24 de novembro de 1910

Faltam os vereadores srs. Uva, de S. Braz, e Andrade, d'Estoy, e o sr. administrador do concelho.

Sendo feriado o dia primeiro de dezembro, quinta feira, ficou resolvido que a proxima sessão se realize no dia seguinte.

Entraram na sala os srs. vice-consoles, Joaquim Ignacio dos Santos, de Hespanha, Candido Pereira dos Santos, da Inglaterra e Allemanha, e Paulo Cumano, da Republica Oriental, que foram agradecer a commissão municipal a manifestação feita ás nações que representam.

O sr. presidente, dizendo que a Bibliotheca da Camara se a ha peissimaente installada, propoz que ella fosse mudada para os aposentos onde funciona a thesouraria, que estão em condições mais apropriadas para uma bibliotheca.

Foi lida uma representação assignada por grande numero de operarios, pedindo a abertura da Bibliotheca e que seja nomeado bibliothecario o cidadão Romano da Silva Tullio, caso a camara possa ou deseje augmentar o seu pessoal.

Resolveu-se tomar em consideração o pedido e envidar todos os esforços para que a bibliotheca seja aberta ao publico.

Entram, n'esta altura, todos os empregados da limpeza que pedem á camara que os seus salarios sejam de 300 réis, visto ser pouco o que ganham. Foi resolvido que os carroceiros vençam 300 réis e os varredores 280 réis.

Nota picaresca: o cidadão João dos Santos, zelador da camara e que é, como tal, encarregado de vigiar o serviço de limpeza, tambem entendeu ser occasião azada para pedir augmento de ordenado pelo facto de andar acompanhando os carroceiros e varredores. Não sabemos se foi deferida a sua pretensão, mas, se o não foi é injustiça. Sempre ha cada um cá por este mundo!

Entrou na sala uma numerosissima commissão de cidadãos da freguezia de Santa Barbara, que, tendo vindo a esta cidade cumprir o sr. governador civil e fazer a sua adhesão á Republica, aproveitaram a occasião para apresentar as suas homenagens á commissão municipal, o que o sr. presidente muito agradeceu.

O sr. Joaquim Lopes do Rosario apresentou a seguinte proposta:

Proposta sobre construção de dois mercados em Faro

De ha muito que os habitantes d'esta cidade consideram inadivél a substituição dos actuaes mercados de peixe e de hortallia por outros mais amplos, mais arejados, com mais luz e mais hygiene.

Varias circumstancias tem protelado a realisação d'este melhoramento, sendo todavia certo que obras d'esta natureza, que representam o progresso e o desenvolvimento commercial e que trazem sempre aos mun cipios elementos de vida e de prosperidade, não admittem vacillações nem delongas.

Está este municipio na posse d'uma autorisação que permite aterrar uma parte da doca (dando a esta uma fórma mais regular) e fazer arruamentos e edificações.

Como razão do que de xó dito, chamo a attenção da Commissão Municipal para as bases d'um projecto que vou apresentar sobre a construcção dos mercados em questão, solicitando a sua rapida resolução.

Projecto a edificação dos dois mercados dentro da doca, separados por uma rua de 13 metros de largura a qual fica no prolongamento da rua D. Francisco Gomes. A posição que dou a esta edificação obedece desde já a um plano geral de melhoramentos na cidade de Faro, que muito breve submeterei ao vosso estudo e approvação.

Cada um dos dois mercados medirá 50 metros de comprimento por 30 metros de largura o que corresponde a uma superficie de 1.500 metros quadrados. Na construcção, que será leve e elegante, predominará o ferro, tijolo e cantaria.

O custo total dos dois mercados, incluindo aterro e juros do capital empregado, não deve ir alem de 33.600.000 réis.

Pelos calculos que tenho feito e que vou relatar, esta obra não trará ao municipio mais do que o encargo real de 6.600.000 réis e ao cabo de 10 annos os mercados estarão pagos e desembaraçados.

PLANO

O municipio contractará com uma empreza constructora os dois mercados, incluindo o aterro pela quantia de 26.000.000 réis com garantia dos rendimentos dos mesmos e nas seguintes condições: pagar á empreza 3.000.000 réis no meio da construcção; 3.000.000 réis á entrega da chave e os restantes 20 contos serão divididos em 10 prestações eguaes accrescidas do juro de 6%, pagas por/c. Estes juros montam a 6.600.000 réis.

As duas primeiras prestações de 3 contos serão retiradas do producto da venda do terreno do actual mercado.

Suppõe-se, com todo o fundamento, que os novos mercados darão um excesso de receita sobre a actual, de réis 2 contos por anno, quando menos, sendo este excesso

de receita que irá pagar os juros que a partir da entrega da chave sejam devidos. Mas quando ainda assim não fosse, o municipio está autorisado a lançar 5% sobre as contribuições geraes do Estado, com applicação á construcção dos mercados, o que dá uma receita de 1.000.000 réis annuaes que cria ao municipio uma situação desafiavel para poder occorrer aos referidos encargos. Estou plenamente convencido que não haverá necessidade de recorrer ao augmento de taxa.

Faro, 24 de Novembro de 1910.—O Vereador,—Joaquim Lopes do Rosario.

A camara aceitando e approvando a proposta encarregou o proponente de todos os trabalhos tententes a levar a effecto.

O sr. Paula communica que o proprietario da casa onde está installada a escola do sexo feminino da freguezia de S. Pedro lhe fez saber que precisava do predio e, por isso, esperava que a camara tratasse de arranjar outra no mais curto prazo. Ficou encarregado o respectivo vereador do pelouro de tratar do assumpto.

O sr. presidente propoz que a limpeza da cidade seja posta em praça, o que foi approvado.

O sr. vereador Gago pede um pequeno concerto na estrada do sitio de Bordeira; mandado fazer.

Propoz o sr. Paula que fosse escolhido o dia 24 de junho para ser feriado n'este concelho, como faculta o decreto de 12 de outubro; approvado.

O sr. presidente apresentou a seguinte proposta:

Considerando que o abastecimento de boas aguas é um dever imperioso, que se impõe a uma camara municipal, porque sem ellas a salubridade de uma população é muito contingente, visto que constituem um dos elementos essenciaes da sua alimentação e hygiene;

Considerando que na cidade de Faro muito se faz sentir a sua falta, principalmente na estação calmosa;

Proponho que se convide o director d'obras publicas, engenheiro José Estevão Affonso, o engenheiro João Alvaro Pestana Girão, o medico municipal dr. Francisco Antonio Honorato de Sousa Vaz e o conductor de 1.ª classe das obras publicas José Lopes do Rosario, para, em commissão, estudarem a questão do abastecimento de aguas potaveis á cidade de Faro, as quaes; bastem tambem para a limpeza e regas, e apresentarem o respectivo projecto, tendo em attenção a area da cidade, as suas condições naturaes, a sua população, os recursos financeiros do municipio e outras circumstancias que a sua competencia e criterio considerarem dignas de ponderação, o que tudo representaria um grande serviço feito a esta cidade e que esta commissão administrativa antecipadamente agradece.

Foi lida uma carta do sr. Joaquim da Silva Prazeres, de Portimão, membro da commissão organisadora da excursão á capital com o fim de cumprir o governo provisório, convidando a commissão municipal a fazer-se representar o declarando que as senhas e os prospectos estão já em poder do agente, n'esta cidade, sr. Joaquim Pinto Lopes. Resolveu-se aceitar o convite, escolhendo-se opportunamente quem ha de acompanhar a excursão.

Foram apresentados varios pedidos de lactação, que se indeferiram em obediencia á resolução ultimamente tomada

PHARMACIA D. E. ALBUQUERQUE Praça D. Francisco Gomes FARO Appital da Fonseca Alexandre, pharmaceutico, participa aos seus ex. amigos e ao publico que se encontra na sua pharmacia onde espere a confiança e favor de quem o quiser honrar.

NOTICIAS VARIAS

A esposa do sr. dr. Alberto de Moraes, digno delegado do Procurador da Republica, n'esta comarca, deu á luz uma creança do sexo feminino.

Os nossos mais cordaeas parabens.

—Foi á capital consultar a medicina sobre os seus padecimentos o sr. dr. Marreiros Netto, distincto advogado em Loulé.

—Na quinta- feira passada foi distribuida no tribunal d'esta comarca a primeira acção de divorcio.

—Foi transferido para a estação dos caminhos de ferro do sul e sueste d'esta cidade, o chefe de 1.ª classe sr. Sebastião Antonio Gomes.

Sobre esta transferencia recebeu o sr. ministro do fomento uma represen-

tação da commissão municipal republicana e da camara do Barreiro, pedindo que o sr. Gomes seja reintegrado na estação d'aquella villa.

—A junta de parochia republicana de Vendas Novas nomeou por unanimidade regedor, o sr. Manuel Urbano Gago.

—Consta em Ferreira do Alentejo que o sr. Julio de Vilhena se apresenta como candidato republicano nas proximas eleições.

—De Montemor á estação de Evora e dirigida á agencia do Banco de Portugal n'aquella cidade, extraviou-se uma carta com valor de mais de um conto de réis. A carta tinha sido previamente segura em uma casa de Lisboa.

Para se descobrir o extravio ou roubo, procedem-se a averiguações.

—O correspondente do Mundo, em Pera, chama a attenção de quem compete para o estado vergonhoso e anti-hygienico em que se encontra a casa da escola do sexo masculino d'aquella localidade.

—Acham-se depositadas na esquadra de policia: uma bolsa com 6 kilos de assucar e uma alliança pequena, aquella encontrada na rua Infante D. Henrique e esta no Theatro Circo.

—O sr. dr. Flores, presidente da commissão municipal, propõe-se a organizar a bibliotheca municipal, que elle em tempo fundou, collocando-a em condições de ser frequentada pelo publico.

—Tem estado doente a sr.ª D. Dorrilla da Fonseca Lopes do Rosario, filha mais nova do sr. Joaquim Lopes do Rosario, membro da camara municipal.

Desejamos o completo e rapido restabelecimento.

—A convite do presidente da commissão administrativa de Montemor-o-Novo, esteve n'aquella importante villa um engenheiro portuguez e outro allemão, estudando varios melhoramentos entre os quaes o da illuminação a electricidade.

—O sr. dr. Miranda do Valle, vereador da camara municipal de Lisboa, faz hoje em Montemor-o-Novo uma conferencia sobre Agricultura e Republica.

—O sr. tenente Gomes do Amaral foi mandado servir no cruzador D. Carlos.

—O collegio militar está actualmente sendo reformado no seu regimen d'instrução em moldes modernos educativos, sob os auspicios do seu novo director o sr. coronel Marques Leitão.

—O sr. ministro da justiça está estudando o contracto do casamento do rei D. Carlos com a ex-rainha D. Amelia para propôr ao governo o que tiver por conveniente relativo a este assumpto.

—No tribunal da Boa-Hora foram distribuidos, entre outros, os seguintes processos de divorcio: Antonio Eduardo de Macedo Ortigão e D. Maria Adelaide Ferraz Negrão, mutuo consentimento; Domingos Rodrigues Annes Baganha contra D. Virginia Augusta Cidraes.

—Esteve em Lisboa o sr. dr. Pedro de Albuquerque, clinico em S. Braz de Alportel e com consultorio n'esta cidade.

—Para a secção «reclamações» do Seculo escreverem de Silves dizendo que o carcereiro da cadeia d'aquella cidade espanca o filho e o atira para a rua despresivelmente, valendo ao rapaz apenas a piedade das boas almas.

—O sr. John Alves, que ha pouco aqui esteve, vai fixar residencia em breves dias em Madrid.

—Foi inaugurado em Evora o telephone entre o governo civil e o commissariado de policia. As repartições do governo civil vão ser installadas no actual pago archiepiscopal, indo este para o seminario.

—Diz-se que o sr. Teixeira de Sousa vai escrever um livro sobre os ultimos acontecimentos politicos que destituíram a monarchia.

—Consta que vai ser generalisada a adopção official nas escolas primarias do methodo de João de Deus.

—Está dirigindo a direcção geral d'instrução secundaria e superior o sr. dr. Queiroz Velloso, em substituição do sr. dr. João de Menezes, que não volta a exercer aquellas funções.

—O sr. Antonio Vaz Mascarenhas, presidente da commissão municipal republicana de Silves, obteve que fosse expropriada uma cerca junto á povoação de S. Bartholomeu de Measines para ser alargada a rua que vem da estação do caminho de ferro e haver um largo para a realisação de mercados mensaes, que n'aquella povoação continuam a ser muito concorridos.

—O sr. Verissimo d'Almeida, nosso conterraneo, respeitavel professor do

Instituto Agrícola, foi nomeado para examinar as collecções d'livros encontrados no collegio de Campolide.

—Esteve em Faro esta semana o sr. dr. Joaquim Pargana Neves, conservador em Villa Nova de Portimão.

—A empreza do theatro de S. Carlos do sr. Anahori requereu fallencia.

—O vice-almirante sr. Tasso de Figueiredo, a quem foi offerecida a presidencia da Commissão Central de Pescarias, declinou tal cargo por a sua saude não lh'o permittir.

Em seu lugar foi nomeado o capitão de mar e guerra Alvaro Ferreira, que muitos annos serviu como chefe do Departamento do Sul n'esta cidade.

—Foi rescindido o contracto que havia entre o governo e o agronomo-agricultor o sr. Alexandre de Sousa Figueiredo e Mello relativo ao funcionamento de uma escola profissional agricola em Faro, que fica extincta.

—Consta que o governo vai crear uma repartição de fiscalisação de companhias, com fiscaes de contabilidade ajuramentados, para andarem a examinar as escriptas d'essas companhias.

—Os da Guarda não quizeram á frente da sua comarca o juiz Almeida Azevedo que fôra para ali transferido apoz a extincção do juizo d'instrução criminal.

O governo attendeu.

—Está em Lagos a canhoneira Lidadora.

—Ainda não foi definitivamente essente qual a fórma da nova bandeira portugueza.

—Foi exonerado de 2.º aspirante do quadro telegrapho postal o sr. José Francisco Leotte, por ter sido nomeado recebedor do comarca de Portimão.

—Regressou com sua esposa á sua casa n'esta cidade o sr. José Bivar, que esteve veraneando no seu chalet da Rocha.

—Foi transferida por concurso de professora d'instrução primaria em Quelfes para o Algoz a sr.ª D. Eulalia das Dóres Costa.

—Baptisou-se um filhinho do sr. José Alexandre da Fonseca, sendo padrinhos o sr. Constantino Cumano e Jayme Barrot.

O baptisado recebeu o nome de Manuel.

—Partiu para Lisboa na sexta feira o sr. engenheiro Alexandre Maria Ortigão de Carvalho.

—Está ligeiramente incommodado o sr. engenheiro Albers.

—Esteve n'esta cidade hontem o sr. dr. Menezes, medico em Albufeira.

—A sr.ª D. Maria Amelia Judice, viuva do sr. Joaquim Manuel Judice, regressou já da sua casa de Paderne para a de Faro, onde costuma passar o inverno.

—Está n'esta cidade o general comandante da divisão militar, que vem inspecionar o batalhão aqui aquartelado.

—Regressou hontem no rapido a sr.ª D. Anna Cumano de Bivar e seus filhos de sua estada na praia da Rocha, para onde havia ido em tratamento de seu filho Henrique que vem restabelecido.

Os nossos parabens.

—Pela sr.ª D. Francisca Pereira Netto foi pedida em casamento para seu filho sr. José Pereira Netto, a sr.ª D. Maria José da Costa Virtuoso, prendada menina, filha do sr. Antonio da Silva Virtuoso.

—O sr. José Alexandre da Fonseca foi na sexta-feira a Lisboa acompanhando a sua interessante filha, para o collegio onde tem estado a instruir-se.

—O syndicante do lycee de Faro o sr. Pereira e Silva foi chamado a Lisboa pelo Ministro do Interior e para ali partiu no comboio de sexta-feira. Regressa a Faro amanhã.

—Regressou hontem de Villa Nova da Baronia, com sua esposa e filhos, o sr. Joaquim da Silva Figueira, commerciante da nossa praça.

—Já se encontra n'esta cidade o sr. Joaquim Eduardo de Abreu Camacho, recentemente transferido de uma das repartições de fazenda do concelho de Lisboa para a de Faro.

Ouvimos que o sr. Camacho será novamente transferido para Lisboa, dentro em breve.

NO PAIZ DO SOL

DE GRAÇA OS I E II VOLUMES

Os que ficaram ou ficarem com o III e ultimo volume d'esta publicação poderão requisitar de graça os I e II volumes, mediante apenas a remessa de um selo de 40 réis para o porte do correio.

Dirigir o pedido ao auctor, em Faro.

PARTIDO REPUBLICANO

Os manifestantes de Santa Barbara de Nexe, trazendo á frente os srs. Manuel Rodrigues Carusca, Joaquim Francisco Fernandes, Joaquim Pires Pinto, Manuel André de Mendonça e José da Encarnação e Sousa, que vieram em numero de oitenta congratular-se com o governador civil e a commissão administrativa municipal republicana, depois de ter feito os seus cumprimentos no governo civil e nos paços do concelho, teve a amabilidade de dirigir-se á nossa redacção com igual proposito.

Não prevenidos das propositos dos manifestantes, sentimos que não tivessemos podido corresponder com a presenca da redacção á gentileza de que eramos alvo mas aqui fica o nosso agradecimento.

Os povos de S. Bartholomeu de Mesines foram a Alte pagar a visita de congratulação pelo advento da republica que os povos d'esta aldeia lhe haviam feito.

A cidade de Beja festejou a nomeação do sr. Brito Camacho, redactor e ex-deputado por aquelle districto, de onde é natural, ao importante cargo de ministro do fomento, substituindo o sr. Antonio Luiz Gomes que vai representar a Republica Portugueza perante o governo da republica brasileira.

Antonia Martins Paula Pharmaceutico e cirurgião dentista, participa aos seus ex. amigos, clientes e ao publico, que abriu a sua pharmacia na Rua Conselheiro Dinar, onde gostosamente receberá os ordens de todos os que com ellas o quizerem honrar.

Contra a debilidade

Recommendamos a Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorisada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado. E' tambem precioso alimento para creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cuja acção pôde realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne.

NECROLOGIA

Falleceu n'esta cidade, na quinta- feira passada, o sr. Antonio d'Oliveira Maia, socio da firma Maia e Companhia, da Tabacaria Havaneza.

O fallecido, tendo vindo para Faro no anno de 1880, em tratamento de sua saude abalada então, aqui conseguiu temperar a fraqueza dos seus pulmões, mantendo-se durante trinta annos, durante os quaes fez um excellente convivio com os habitantes de Faro, que o estimavam e tinham em grande apreço as suas boas qualidades.

No passado domingo, quando rebentou a nortada fria, que permaneceu alguns dias no nosso clima, o fallecido, que teve de fazer uma visita nos arredores, expoz-se á baixa temperatura e foi colhido por uma pneumonia que em tres dias o prostrou.

Os numerosos amigos que aqui creara fizeram-lhe uma condolente manifestação no seu passeamento, acompanhando-o na jornada ultima para o cemiterio da Esperança onde ficou depositado. Paz á sua alma.

Em Lagos finou-se na quinta- feira um filho do sr. D. Luiz Sanches Baêna.

Falleceu em Timor, onde se encontrava e d'onde contava regressar breve ao continente, a sr.ª D. Maria Emilia de Mello Figueiredo Soveral Martins, esposa do sr. Alfredo Soveral

Martins, 1.º tenente da armada e governador em Timor e irmão do sr. Alexandre de Sousa Figueiredo e Meilo d'esta cidade.

A desditosa senhora, que apenas contava 24 annos, foi victimada por um pato prematuro.

Sentindo o passamento de tão virtuosa senhora, que em Faro era conhecida e estimada, dirigimos as nossas condolencias á familia e em especial a seu irmão, o sr. Figueiredo e Meilo.

Falleceu em Cascaes o duque de Palmella fidalgo de consideração por suas ideias liberaes e praticas de bem fazer em que moldou a sua vida.

A GUARDA REPUBLICANA

Pela nova organisação, a guarda republicana está destinada ao policiamento de todo o paiz, a qual, para isto, será dividida em 6 circulos, que se subdividem em districtos e estes em secções. D'estas irradiam destacamentos para as povoações rurais. Em cada circulo haverá um batalhão e em cada districto uma companhia, que poderá ser de infantaria ou mixta de infantaria e cavallaria, conforme as condições do local, a densidade da população, a vizição, chorographia, etc.

Lisboa e Santarem constituem um circulo com 2 batalhões de infantaria e 3 esquadrões de cavallaria; Porto outro circulo, com o encargo de policiamento de todo o districto, com um batalhão de infantaria e um esquadrão de cavallaria; Villa Real e Vizeu, outro circulo; Alemtejo e Algarve o quarto circulo, Coimbra o quinto; e Leiria o sexto.

Os commandantes dos circulos, denominados inspectores, são maiores ou tenente-coroneis; e os commandantes dos districtos capitães, ficando o commando geral em Lisboa, como até agora, no quartel do Carmo.

O effectivo total da guarda ascende a 5:000 homens e 660 cavallos.

Contra a fome

Recommendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente auctorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser officilmente demonstrada a sua efficacia em inumeras experiencias nos hospitais, e por garantir a superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

VOZ DO POVO

Alimentação publica

Falámos dos leiteiros, no passado numero e dissemos, mas não alimentamos a esperanza de que sejam dadas providencias afim de reprimir as grandes traficancias que elles fazem.

Vamos agora até ali á praça do peixe a comprimentar os revendedores que sendo mais ordinarios que os leiteiros pela sua incomparavel má creação, não são menos intrujões na sua maneira de fazer negocio, não pelo descaramento com que pedem dinheiro em quantidades tão fora do razoavel que chega a revoltar, mas pelo estado de decomposição em que muitas vezes vendem o peixe.

Raros, mesmo raros, são os dias que não sobra peixe da venda, e isto por que o revendedor já sabe que no dia seguinte lhe consentem a venda d'esse peixe embora avariada, o que por forma nenhuma se devia permitir. O peixe do dia anterior não se devia consentir á venda, a não ser aquelle que pela sua qualidade se pôde destinar á salga ou secagem, como o crapau, a sardinha, a sarda, e polvo, etc; mas ainda assim retirado para ligar dentro da mesma praça, destinado a peixe do dia anterior. Para isso bastava que um policia ali de serviço tmasse conta do caso, e uma multa rigorosa fosse applicada ao revendedor que por qualquer meio illudisse ou pretendesse illudir essa determinação.

Algumas vezes temos presenciado estar exposto á venda peixe com quarenta e oito horas de praça e mais. O revendedor, quando o peixe é velho, deita-lhe dois baldos d'agua por cima e seguidamente vem os pretendentes que ignoram o estado da mercadoria e assim o compram persuadidos de que fazem uma boa aquisição.

A outro grande abuso se deve tambem pôr cobte; é o da venda successiva de revenda para revenda, d'onde resulta o povo comprar o mes-

mo por diferentes pregos: ás 10 horas, por exemplo, compra-se por 120 réis, ás 11 por 160, e ás 12 por 200! Isto de forma nenhuma se deve permitir, e como reforço á nossa opinião podemos indicar cidades onde este negocio se não consente.

O revendedor que compra o peixe a um collega que está vendendo ao publico a 120 réis o kilo, não o pôde vender depois por mais dinheiro.

E' isto que desejavamos, porque evidentemente é um bom costume, que aqui se fizesse, mas não logramos, talvez, ver realiado o nosso desejo, por que tudo quanta é em beneficio do publico não vinga.

R. M.

Animaes

A proposito das justissimas censuras feitas pelo sr. Archanjo, no ultimo numero d'O Algarve, sobre o processo deshumano usado n'esta cidade para a extincção de cães, ocorre-me o que por ali se vê a cada passo, de maus tratos dados a animaes, sem que ninguem sinta commiseração por elles.

Mas havia remedio para tudo isso; para não vermos os cães com o extorridor por essas ruas, os carreiros espancando barbaramente os animaes, com cargas muito superiores ás suas forças e outras muitas scenas que nos envergonham aos olhos dos que nos visitam. Era fundar aqui uma delegação da Associação Protectora dos Animaes.

Vá, sr. Archanjo, meta hombros á empresa, a mais sympathica que pôde haver e funde-se aqui uma delegação te tão prestante associação.

A. C. B.

Pedintes

Em muitos concelhos do paiz e em alguns d'esta provincia, as autoridades não consentem que pobres de fora d'elles percorram as ruas mendigando.

Entendo que esta medida, se fosse posta em pratica n'esta cidade, era bem visto por todos, porque os pedintes diminuiam, os habitantes não se viam a cada passo assediado por elles e os naturaes do concelho com menos canceiras colhiam as esmolas.

Como sobre pedintes é a auctoridade administrativa que superintende, a ella lembramos este alvitre.

C. D.

THEATROS

CIRCO DE FARO

Companhia de Constantino de Mattos

Continua a accentuar-se, de recita para recita, a sympathia manifesta que o publico farense dispensa, e com inteira justiça, a este modesto grupo de artistas, conscienciosos e amigos de agradar.

Nas ultimas recitas tem subido á scena os dramas *Morquinha de Vallôr*, de Pinheiro Chagas e *Falsa Adultera*, de Ermery e a revista *Vergonha sem vergonha*, que não é mais fresca do que outras que temos visto nos theatros do Lisboa. Ex: as de Baptista Diniz.

Nos dramas o desempenho foi bastante igual, salientando-se no emtanto o director da companhia, Pinto de Almeida, Rego e a actriz Rosa Monteiro.

Na revista, que fez tir a bandeiras despregadas o publico que, á cunha enchia o theatro, o desempenho resentiu-se muito de não estarem os papeis sabidos.

Estava perfeitamente pegada com cuspo...

Será bom, para o interesse da companhia que isto se não repita.

Pinto d'Almeida, muito bem no *Zé Paz d'Alma*.

Fecharemos esta pedindo á auctoridade competente que intervenha no sentido de cohibir a continua e repatida exigencia da execução da *Portuguezia* por parte de meia duzia de espirituosos... incapazes de perceber que, procedendo assim, fazem transformar em aborrecimento o respeito que todos devemos ter pelo hymno nacional.

Que se toque uma vez, ao abrir o espectáculo, está muito bem, mas em todos os intervallos... é exagero de patriotismo cu, para melhor dizer, de espirito, e o que é de mais não presta.

Hontem subiu á scena o vandyville *Homem das Mangas*, uma verdadeira fabrica de gargalhadas, que muito agradou.

FESTA DA BANDEIRA

Na proxima quinta feira tambem a Academia Farense se prepara para galhardamente comemorar a Restauração de Portugal, e prestar a sua homenagem á nova bandeira realisando um sarau de gala, que este anno promete revestir desusado brilhantismo.

Envidam-se esforços, que certamente serão coroados de exito, para que n'elle tome parte a notavel pianista algarvia sr.ª D. Maria Izabel Pacheco Soares, que as classes menos abastadas terão assim ensejo de a ouvir pela primeira vez.

Haverá tambem um duo de piano e flauta pela sr.ª D. Alice Feio e academico Lucio Feio, variadas poesias dos mais escolhidos auctores e a representação de uma desopilante farça em 2 actos *Um garoto levado da breca*, cujos ensaios estão sendo dirigidos pelo sr. dr. Alberto de Moraes, estando a direcção da parte musical a cargo do sr. Rebello Meves.

O sarau terminará com a audicção da *Portuguezia*, em côro, por um grande grupo de estudantes do lyceu e de outras escolas de Faro.

Não estamos longe da verdade, prophetisando para essa noite uma enchenta á cunha no vasto circo.

Gabões de Aveiro e Sobretudos da Moda

Acaba de chegar nova remessa ao nosso amigo Costa, unico hoje na provincia que tem estes artigos melhores, mais bonitos e mais baratos.

Quetram dirigir os seus pedidos á LOJA DE LISBOA, rua do Rego, 28—Faro.

O proprietario

173

Manuel F. Costa

Contra a debilidad e para sustentar as forças

Recommendamos o *Vinho Nutritivo de Carne*, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente auctorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenaes dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho te presenta um bom bife.

Curiosidades & Utilidades

Um parlamento de passaros

Conta uma revista scientifica de Londres o seguinte facto, que se reproduz todos os dias no jardim da Bibliotheca publica de Brixton, um dos arrabaldes da grande cidade ingleza.

O administrador d'essa bibliotheca verificou e fez verificar por numerosas testemunhas, que todos os dias por volta do meio dia, o jardim é invadido por milhares de passaros, os quaes se reúnem na romaria de tres arvores, na parte norte das plantações, em detrimento das outras arvores. E' de absoluta certeza, não se juntarem ali com o fim de comer, mas unicamente para trocarem idéas. Piam todos perdidamente, e nenhum deixa os ramos para colher insectos ou sementes do caminho. Durante uns vinte minutos fazem uma bulha de ensurdecer. Por fim, de repente, todos levantam vôo ao mesmo tempo, sem um retardario; e em todo o dia não reaparece ali mais nenhum.

E' frequente juntar-se muita gente para contemplar o *meeting* dos passaros de Brixton.

Hão de convir, que o phenomeno não deixa de ser curioso.

Vontade de morrer

Um individuo de Brockton, de nome Dennis McCarthy, de 50 annos de idade, sendo preso ha dias por embriaguez, fez nada menos de cinco tentativas para suicidar-se.

McCarthy, na sua primeira tentativa de acabar com a sua existencia, á falta de instrumento proprio, usou os dentes para romper as veias dos pulsos sendo encontrado pelo guarda da prisão quasi escoado de sangue. Depois de receber o devido curativo,

McCarthy tentou enforcar-se. De novo frustrada esta tentativa, tentou depois afogar-se (em pouca agua provavelmente) A policia resolveu amarrar-lhe as mãos; mas o prisioneiro poude desamarra-las e na quarta tentativa de suicidio quebrou um vidro da janella da sua cella e tentou cortar o pescoço. Por fim tentou de novo enforcarse, sendo em todos os casos frustrada as suas tentativas.

Que o homem tinha vontade de morrer, não ha duvida. Mas... a sua hora não havia chegado.

CORRESPONDENCIAS

Montes Velhos

Sob a presidencia do cidadão Antonio Lourenço Ritta Junior e com a assistencia de todos os vogaes effectivos, realizou-se no dia 3 do corrente a sessão da junta de parochia, deliberando-se, entre outros assumptos, dar o nome ás seguintes ruas:— A' rua de Aljustrel,—rua de 5 de Outubro; rua Nova,—Candido dos Reis; rua de Lisboa,—Miguel Bombarda; rua Ferreira,—Machado dos Santos; largo da Escola,—Praça da Republica.

Correspondente.

S. Braz d'Alportel

Diz se que foi a Lisboa um cavalleiro d'aqui encarregado de apresentar ao sr. ministro do interior uma representação da comissão parochial, pedindo a creação de um concelho, com sede em S. Braz d'Alportel.

Sempre temos apoiado esta justa pretensão, apesar de pessoas entendidas nos dizerem que d'ahi nos pode vir maiores encargos, mas, encargos temos nós e grandes, o que não temos são regalias de especie alguma.

Tem-se dito, e assim deve ser, que a Republica não é só para os republicanos e o concelho, se for creado, deve tambem ser para todos, porque isso de privilegios devem-lhe ir perdendo o amor. Ora vistos os autos, custa-nos a acreditar que se trate um assumpto tão importante, por forma tão fora dos usos, pois, vemos que em localidades em circumstancias identicas ás nossas, se fazem as suas reclamações á luz benefica do sol e não na sombra.

A monarchia dizem ter os seus velhos habitos muito enraizados e ha de ser difficil bani-os por completo, sem o decorrer de muito tempo e uma forte corrente de opposição. Nos grandes centros, onde a civilização mais tem progredido, onde a instrucção é mais difundida, deve a transformação ser mais rapida, mas nos pequenos meios propicios á vegetação do cacique, que não se exterminou, essa transformação ha de ser lenta por falta de espirito de independencia, sendo ao partido republicano que compete essa missão educadora.

A comissão parochial devia, a nosso ver, ter convocado uma reunião, se não fosse publico pelo menos para os amigos na adversidade, e por o que se propunha fazer e formar-se uma comissão que fosse portadora da representação, se a assembléa assim o entendesse e houvessem figuras para isso.

Era este o caminho leal a seguir e, se houver quem não concorde com o que ahi fica, é porque não se lembra do que foi apregoado antes de proclamada a Republica.

C.

Secção de Anuncios

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Faro e cartorio do quarto officio, e inventario orphanologico a que se procede por obito de Antonio Lourenço Caiado, ex-morador no sitio do Serro do Alportel, freguezia de S. Braz, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do presente annuncio, citando a coherdeira Maria do Carmo e seu marido Manuel Hilario de Sousa, moradores que foram no sitio de São Romão, da dita-freguezia, actualmente ausentes em parte incerta para todos os termos do referido inventario até final, sem prejuizo do seu andamento.

Faro, 27 de novembro de 1910.

O escrivão do 4.º officio.

Francisco José Bernardino de Brito

Verifiquei,

O juiz de Direito,

Sanches Rollão

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do 2.º officio e no inventario orphanologico por obito de José Guerreiro Netto ex-morador no sitio da Goldra de Cima, freguezia de Santa Barbara, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação, citando os interessados Manuel Guerreiro Netto, solteiro, e Antonio Sebastião casado, ambos ausentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos até final do mesmo inventario sem prejuizo do seu andamento.

Faro, 22 de novembro de 1910.

O escrivão do 2.º officio,

Annibal Valeriano Pinto Santos

Verifiquei:

O juiz de direito,

181

Sanches Rollão

CAVALLO

Vende-se um, marca «Zapata», torrado escuro, puchando e dando optima cavallaria.

Dirigir a A. A. Sabath, Faro.

150

Collegio Nacional

Directora—JULIA CALVO DA SILVA

VILLA REAL DE SANTO ANTONIO

N'este collegio recebem meninas internas e externas.

Está situado n'um dos melhores sitios da villa.

Lecciona-se linguas, piano, musica, pintura e todas as especies de labores.

VENDE-SE uma americana e arreios, em bom uso e por preço modico.

Dirigir a esta redacção.

VENDAS NOVAS

Por motivo de ausencia vendem-se os arrendam-se as propriedades seguintes:

—Uma propriedade denominada *Cabrita*, composta de montado de milho, sobre, terras de sementeira, monte de habitação e terrenos incultos.

—Uma fazenda denominada *Palmiras*, que se compõe de terras de sementeira, pinhal, arvores de fructas, casas de habitação e agua.

—Um predio com rez-de-chão, primeiro andar e outras dependencias situadas no largo do Palacio.

Quem pretender pode dirigir-se por carta até 30 do corrente pedindo quaesquer informações ao seu proprietario Henrique S. Vassallo.

Archivo de Legislação

No dia 15 do corrente sahio o numero da revista mensal «*Archivo de Legislação*», destinada á divulgação de todas as leis da Republica Portuguesa, que serão devidamente coordenadas, com as precisas indicações dos diplomas do antigo regime, e, respectivamente, vão sendo vogados.

Esta publicação que deva prestar efficaz auxilio a todo o funcionario publico, e ao publico em geral, allem do summario em cada numero, distribuirá periodicamente, pelos assignatarios, um minucioso indice alfabetico da legislação e mais diplomas do governo. No 1.º numero começamos a publicar o codigo administrativo de 1878, actualmente em vigor.

O preço da assignatura é de 20 réis por anno, devendo os publicos desde já dirigidos para Lisboa, Praça do Municipio, 14.

COMPANHIA DE PESCA D'ATUM

Cabo de Santa Maria e Ramalhão

NA COSTA DE FARO

São avisados os srs. accionistas que em todas as 4.ª feiras sabbados, a começar de 19 do corrente, poderão receber o dividendo de suas acções, desde das 12 horas da manhã ás 3 horas da tarde, no escriptorio da Companhia, estrada de Sagres.

# CAMINHOS DE FERRO DO ESTADO

DIRECÇÃO DO SUL E SUESTE

6.ª secção de via e obras

## ANNUNCIO

Faz-se publico que no dia 28 do corrente mez, pelas doze horas da manhã, na secretaria da 6.ª secção de via e obras, em Faro, perante o chefe da secção, terá logar a arrematação, em hasta publica, de uma porção de madeira de encalypto depositada em Faro e no apeadeiro de São João da Venda.

### BASES DE LICITAÇÃO

Lote de madeira em Faro..... 3\$000 réis  
 » » » » São João da Venda..... 5\$000 »  
 Faro, 18 de novembro de 1910

O chefe da secção,

Eduardo F. de Mello Garrido,

# EDITAL

## A Comissão Administrativa Municipal do Concelho de Faro

Faz saber que no dia 18 do proximo mez de dezembro haverá praça publica perante esta Comissão Administrativa para as duas arrematações seguintes:

1.ª Limpeza publica da cidade de Faro, durante o proximo anno de 1911.

2.ª Venda do gado pertencente a este municipio e que actualmente serve para a dita limpeza publica.

As pessoas que pertenderem concorrer a esta praça deverão comparecer na Rua do Municipio e em frente dos Paços do Concelho, desde as 11 horas da manhã até ás 3 da tarde do mencionado dia 18 de dezembro.

As referidas condições d'arrematações estarão patentes na secretaria d'esta Comissão Administrativa Municipal.

Faro, 25 de novembro de 1910.

O Presidente da Comissão

187

Jose Emygdio da Conceição Flores

# CAMINHOS DE FERRO DO ESTADO

DIRECÇÃO DO SUL E SUESTE

## ANNUNCIO

Faz-se publico que no dia 9 de dezembro de 1910, pelas doze horas da manhã na Secretaria da 5.ª Secção de Via e Obras, perante o respectivo Chefe da Secção, terá logar a arrematação para a construção de uma casa, com quatro compartimentos para dormitório dos revisores, na estação da Tunes.

O deposito provisorio para ser admittido a licitar é de 7\$500 réis.

Os licitantes podem enviar em carta fechada, para a entidade perante a qual é feito o concurso, a sua proposta acompanhada do recibo do deposito provisorio e de todos os documentos exigidos; entendendo-se que, procedendo assim, desistem de tomar parte na licitação verbal quando a haja, e do direito de reclamar acerca dos actos do concurso.

Os projectos, cadernos de encargos e as condições de arrematação podem ser examinados todos os dias uteis, desde as 10 da manhã até ás 4 da tarde na secretaria da referida Secção e na repartição do serviço de via e obras, no Barreiro.

Faro, 24 de novembro de 1910.

O chefe de secção,

180

Joaquim J. R. Pinto

# EDITAL

Estando por decreto de 22 do corrente mez, designado o dia 1.º do proximo mez de dezembro para solemnização da «Bandeira Nacional», que resume e symbolisa todas as aspirações da nossa querida patria, a Comissão Administrativa Municipal d'este concelho convida os moradores d'esta cidade a illuminar na noite do referido dia 1.º de Dezembro a frontaria de suas casas e ornamentar com colgaduras as respectivas janellas durante a passagem do cortejo, que principiará pelas 12 horas do mesmo dia.

Faro, 26 de novembro de 1910.

O Presidente da Comissão Administrativa Municipal.

José Emygdio da Conceição Flores.

# Direcção das Obras Publicas do Districto de Faro

## SECÇÃO DOS SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO

### ANNUNCIO

Faz-se publico que no dia 28 do corrente mez pelas 12 horas da manhã na secretaria dos serviços de conservação, perante a comissão para o fim nomeada, se recebem propostas, em carta fechada, para a arrematação de duas empreitadas de grandes reparações, constantes do quadro seguinte:

N.º das empreitadas	Secções	Estradas	Kilometros	Quantidade de pedra por metro cubico	Extensão em metros	Importancia	Deposito provisorio
14	7.ª	E. D.ª 196	35,580 a 36,580	0, m <sup>3</sup> 75	1:000	480\$000	12\$000
16	7.ª	E. D.ª 196	5,900 a 6,900 (De Loulé a S. João da Venda)	0, m <sup>3</sup> 75	1:000	300\$000	9\$000

O programma e condições para estas arrematações podem ser examinados na secretaria da Direcção em Faro, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Secretaria dos serviços de conservação em Faro, 11 de novembro de 1910.

O Engenheiro Chefe dos serviços,

Carlos H. Albers.

# Direcção das Obras Publicas do Districto de Faro

## SECÇÃO DOS SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO

### ANNUNCIO

Faz-se publico que no dia 28 do corrente mez pelas 12 horas da manhã, na secretaria d'esta Direcção, perante a comissão para o fim nomeada, se recebem propostas, em carta fechada, para o fornecimento de duzentos metros cubicos de pedra britada, para ser depositada entre os kilometros 32,500 a 32,860 da Estrada Real n.º 78 na 3.ª secção de conservação.

Base da licitação;—700 réis por metro cubico.

Deposito provisorio;—5\$500 réis.

O preço na proposta deve ser mencionado por metro cubico.

As condições para esta arrematação estão patentes na secretaria da Direcção em Faro, e podem ser examinadas em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Direcção das Obras Publicas do Districto de Faro, 17 de novembro de 1910,

O Engenheiro Chefe dos Serviços,

Carlos H. Albers.

# COMPANHIA DE SEGUROS PORTUGAL

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital reis..... 1.600.000\$000

Emitido « ..... 320.000\$000

FUNDADA EM 1884

31

Rua Aurea, 100—LISBOA

Effectua seguros agricolas, terrestres e maritimos

# MANUEL JOSÉ NOBRE

RUA DE SANTO ANTONIO

FARO

Manufactura de moveis de madeira em todos os generes  
 O melhor estabelecimento do genero na provincia

Moveis bem acabados. Modellos dalta novidade, em concorrência ás melhores casas do paiz. Sortido completo, para mobilar e ornamentar de prompto qualquer casa, quer de rico ou de pobre. Grande existencia de PIANOS, dos melhores auctores Allemãs, taes como LUBITZ já muito conhecido e acreditado na provincia do Algarve.

Sortido completo de mobílias de ferro

Os artigos importados por esta casa são comprados directamente nas principaes fabricas estrangeiras e nacionaes com as quaes tem contratos especiaes, achando-se por isso em condições de fazer concorrência a qualquer outra casa no genero.



Farinha Peitoral Ferruginosa de FRANCO

UNICA auctorizada, privilegiada e premiada com Medalhas d'OURO em todas as exposições.

É um excellent tonic reconstituinte, e um precioso alimento reparador, muito agradável e de facil digestão, de que milhares de medicos e doentes têm tirado, como attestam, o maior proveito na falta de appetite, nos padecimentos de peito, na convalescença de quaesquer doencas, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, das pessoas idosas, creanças, anemicos e em geral dos debilitados, qualquer que seja a causa da delilidade. Deposito Geral:—Pedro Franco & C.ª—Belem—Lisboa.

### Explicações

Das disciplinas do curso secundario, de 15 de agosto em diante, por J. Carneiro d'Almeida, explicado no Pensionato Escolar, rua Lethes, n.º 67, Faro.

### QUARTOS PARA PERNOITAR

Acaba de abrir se uma nova casa, situada na Avenida D. Amelia, n.º 38, direito, Faro, onde se encontra o mais esmerado asseio.

Quem pretender, dirija-se á antiga casa de pasto de João de Brito, rua Azevedo Coutinho, d'esta cidade.

61

# Manuel Correia

COM

Officina de marceneiro e  
polidor de moveis de madeira

Encarrega-se de todos os trabalhos que dizem respeito á sua arte, bem como: encerar casas e mobílias, trabalhos perfeitos e muito em conta. Concertos em toda a qualidade de mobílias.

Vae a casa dos Ex.<sup>mos</sup> freguezes.

Largo da Pontinha, n.º 70 — (na antiga casa de Antonio S. Chora)

FARO



## F. D. TAVARES BELLO JUNIOR

AVALIADOR OFFICIAL

Ourivesaria Tavares Bello & Filho  
OURIVES FABRICANTES

Casa fundada em 1850

R. D. Francisco Gomes, 15 17 e 19

Neste estabelecimento o mais antigo do Algarve, encontra-se um variado sortimento em objectos d'ouro e prata, que se vendem por preços baratissimos, assim como ouro e prata para bordar, galões para militares, oculos, luxetas, campainhas electricas, etc., etc.

Temos officina onde se executam todos os trabalhos pertencentes á sua industria.

PREÇOS MODICOS

## PASTELARIA PROGRESSO

DE

FRANCISCO MANUEL

36—Rua 1.º de Dezembro—40

FARO

Fornece doces de todas as qualidades, esmeradamente confeccionados, para baptisados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.

Preços sem competencia

## A PRIMOROSA

DE

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Avenida da Republica—Olhão

Padaria, Pastellaria e Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia.  
Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo.

Doce finissimo de diversas qualidades esmeradamente confeccionado satisfazendo todas as encomendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.ª qualidade.

Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Alemanha.

Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champagns nacionaes e estrangeiros.

Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas.

Queijadas de Cintra, sempre frescas.

Piambre e salame; queijos de diferentes qualidades.

## BANDEIRA & RAMOS

Socios da Sociedade Pharmaceutica Luzitana  
Successores da pharmacia Pires  
Fundada em 1805

A primeira onde se preparou  
a tizana de José Maria de Assis

RUA D. FRANCISCO GOMES, n.º 40—42—44  
FARO

Importadores directos das mais acreditadas fabricas nacionaes e estrangeiras

Fornece Tizana a quem a precisar

Depositarios no Algarve das Aguas da Curia, de Verin, de Entre-os-Rios de S. Vicente e muitas outras, e dos afamados sabonetes Persian.

Especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. Fornecimento completo para pharmacias, hospitaes e laboratorios

Productos photographicos garantidos

Acceitam commissões e consignações em todas as classes de artigos

Bandeira & Ramos—co-proprietarios da Tabacaria Central, uma das melhores, mais conhecidas e afreguezadas.

Completo sortimento de artigos de escriptorio, livros de estudo, romances, tabacos nacionaes e estrangeiros e tudo que diz respeito a este ramo de negocio

Novidades literarias. Bilhetes postaes illustrados

43—R. D. FRANCISCO GOMES—45

FARO

A ROUPA QUE VESTE A  
HUMANIDADE  
FOI COSIDA COM A  
MACHINA  
SINGER



### A SUPREMACIA DA MACHINA SINGER

tem sido sustentada e augmentada durante quarenta  
— annos e na actualidade passam de —

DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER

as que se fabricam e vendem annualmente

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER

é a  
SINGER "66,"

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONSTANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE CINCOENTA ANOS PARA MELHORAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDO-LHES QUANTOS APERFEIÇOAMENTOS PODEM SER DE UTILIDADE PRATICA



Estabelecimentos SINGER

em todas as cidades de

o o o mundo o o o



Rua D. Francisco Gomes  
FARO

ATELIER PHOTOGRAPHICO

DE

A. E. de Moura Veiga

PHOTOGRAPHIA EM TODOS OS GENEROS

Especialidade de retratos em tamanho natural, a «crayon»

134,—Rua Serpa Pinto,—134

FARO

Antonio do Carmo Bentes

Constructor de gazometros, apparatus purificadores e candieiros para acetylene. Gazometros automaticos, os mais facios, praticos e economicos até hoje conhecidos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Azavedo Coutinho

FARO

## Agenda de algibeira para 1911

(4.º anno de publicação)

ASSUMPTOS QUE CONTEM

Academias—Agenda—Annuidades—Aqueducto das aguas Livres—Arquivo da Torre do Tombo—Arithmetica—Automobilismo—Automoveis de aluguer—Bibliothecas—Bolsa do Porto—Calculos de cantabilidade—Calendario commercial para 1911 e 1912—Cambios—Cambios com diversas praças estrangeiras—Carris de ferro de Lisboa—Carris de ferro no Porto—Casas bancarias em Lisboa—Casas bancarias no Porto—Contribuições—Contribuições que pagam os automoveis—Despezas com o transporte de automoveis—Dimensões das encomendas postaes—Edificios e monumentos a visitar em Lisboa—Edificios e monumentos a visitar no Porto—Electricidade—Elevadores—Equivalencia de medidas antigas com as do systema metrico decimal—Franquias postaes—Informações judiciaes, administrativas, de fazenda, camarias, predias, industriaes, etc., etc.—Lei do sello—Letras de cambio—Medidas e pesos de diversos paizes—Meios de transporte em Lisboa e Porto—Memorandum—Monumentos em Lisboa—Monumentos no Porto—Muzeus—Nações estrangeiras com que Portugal tem relações directas—Palacios no Porto—Panthoons—Porcentagem sobre diversas moedas—Pesos antigos e modernos—Plantas e preços dos theatros de Lisboa—Plantas e preços dos theatros do Porto—Pontes do Porto—Praças a que Portugal dá o cambio certo—Praças de que Portugal recebe o cambio certo—Praças de touros do Campo Pequeno—Propinas e matriculas—Redução de moeda ingleza—Tabellas de cambio entre Inglaterra e Portugal e o Brazil—Taboa de preço e peso para amostras, jornaes, etc.—Taboa de rampas para os automoveis—Telegraphia—Trens de praça em Lisboa—Trens de praça no Porto—Vales de correio—Velocidade dos automoveis—Velodrome.

Primeira publicação no genero.

Preço 200 réis

A venda nas livrarias, tabacarias, Kiosque e na sede da Empresa  
80, Rua do Alecrim, 82—Lisboa

Doenças das fossas nasaes,  
ouvidos e garganta

PEDRO ALBUQUERQUE

CONSULTAS

Das 10 á 1 da tarde  
Quartas e sabbados

LARGO DO PÉ DA CRUZ, 231.º D.

FARO

(Fechado temporariamente)

## CESAR GANTU

Resumo da Historia Universal

(Um volume de 850 paginas)

Tradução portugueza por Horacio Poiars, antigo professor e reitor do Lyceu Nacional de Macau, offerocida aos seus discipulos e amigos do Extremo Oriente

Preço, pagamento adiantado, para quem se inscrever como assignante até 30 de setembro proximo, 12200 réis, franco de porte.

Depois de exposto á venda o preço será 13500 réis.

A quem se responsabilisar por cinco exemplares será offerocido mais um gratis.

Todos os pedidos, acompanhados da respectiva importancia, em vale do correio ou carta registada, devem ser dirigidos ao proprietario e traductor:

Horacio Poiars — (Districto de Coimbra), Cantanhede, Mira

São igualmente satisfeitos todos os pedidos vindos do Brazil, que sejam feitos por carta registada, devidamente lacrada, contendo uma nota de cinco mil réis, dinheiro d'aquelle paiz, representando essa importancia não só o preço total do livro mas tambem o porte e registo do correio.

Egualmente se acceitam notas de qualquer outro Paiz ou Banco, remetidas da mesma forma de qualquer parte; sendo, para este effeito o preço, nas mesmas condições, tres rúpias e meia na India, ou duas patacas e meias (réis 25050) no Extremo Oriente e America do Norte, ou francos, ou 7 schillings, ou 7 marcos, ou 7 pesetas; e correspondendo sempre a cada requisição de cinco exemplares mais um gratis.

## OS GENEROS ALIMENTICIOS DE GRAÇA

Poderá parecer um absurdo mas é realidade!!!

Dão-se na **Mercearia Nova** e casa das  
Manteigas de João Jacintho de Sousa  
**Rua de Santo Antonio—Faro**

A partir do dia 1 de julho, todas as pessoas que comprarem n'esta casa, seja qual for a compra, receberão uma senha d'essa importancia e com o da em que fizeram essa compra. Estas senhas deverão ser cuidadosamente guardadas, pois os seus possuidores poderão novamente receber o dinheiro que empregaram, em novos generos á sua escolha.

No primeiro dia de cada mez, na presença da respectiva autoridade e dos interessados que quizerem assistir, proceder-se-ha n'esta casa ao sorteio do mez anterior, em que deve saber um dia premiado.

O dia indicado pelo sorteio, será annuciado n'um jornal de Faro e á porta do mesmo estabelecimento.

Todas as pessoas que se apresentarem com as senhas d'esse dia, receberão outra vez a sua importancia, em generos de Graça, á sua escolha.

Quanto mais comprarem mais receberão depois no dia feliz!

**Aos generos de Graça!!**  
**Aos generos de Graça!!**  
**Ao Rei dos brindes!!**

Rua de Santo Antonio—Faro

141

## Grande liquidação de mobílias

DE

**MARCENARIA DE A. S. MENDES**

45-47--R. DE SANTO ANTONIO--49-51

**FARO**

N'este estabelecimento, o mais acreditado e antigo da provincia, encontrará o publico, em variados estylos, um vasto sortimento de mobílias enceradas, em carvalho e nogueira, assim como polidas, em mogno, por preços sem competencia, de construcção solida, perfeita e garantida.

## Companhia de Seguros Commercio e Industria

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 500:000\$000

Sede em Lisboa R. DO OURO, 75, 2.º—Telephone 1982—Enderesso-telegraphico COMPASECRO

Delegação no Porto P. dos Voluntarios da Rainha, 14 e 16—Telephone 591—End. Electr. ALIRMAO

**ESTA COMPANHIA EFFECTUA**

Seguros Terrestres.—Seguros Maritimos.—Seguros Fluviaes.—Seguros Agrícolas.—Seguros de valores remettidos pelo correio.—Seguros de mercadorias em transitio.—Seguros contra roubo de mercadorias em transitio e de caes a caes.—Seguro contra a quebra de chapas de vidro grosso e espeihos.—Seguro de bagagens aos passageiros que se destinem aos portos do Brazil e Africa.—Seguros de automoveis contra fogo ou explosão de gazolina.—Seguros de barcos de pesca, velame e redes, nos rios e costas de Portugal.

**SEGUROS CONTRA FOGO**

COM

**REEMBOLSO DOS PREMIOS PAGOS**

Esta companhia effectua tambem o seguro contra fogo, com a restitução dos premios pagos. Este seguro, que é feito por um praso de 5, 7, 10, 15 e 20 annos, representa uma grande economia, pois o segurado no fim do contracto, receberá integralmente da companhia ou a importancia total dos premios que a esta tiver pago ou uma apolice saldada, pela qual o segurado fica com o seguro garantido durante a sua vida sem mais pagamento de premios. Esta Companhia é a unica que effectua esta especie de seguro.

Explicações detalhadas de todos os seguros podem ser pedidas por escrito para os escriptorios da Companhia em Lisboa e em Faro, ao inspector da Companhia,

**Joaquim Cordeiro Dias,**

## LOTERIA

DA

SANTA CASA DA MISERICORDIA  
DE  
LISBOA.

260:000\$000 Rs.

Extracção a 23 de Dezembro de 1910

Bilhetes a... 100\$000 rs.  
Vigessimos a. 5\$000 rs.

A thesouraria da Santa Casa incumbem-se de remetter qualquer encommenda de bilhetes ou vigessimos, logo que seja recebida a importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de prompta cobrança.

A quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3% de commissão.

Remettem-se listas a todos os compradores.

Lisboa, 24 de Novembro de 1910.

O thesoureiro,

L. A. de Avellar Telles.

ANTONIO BARBOSA

ANTIGO INTERNO DO HOSPITAL DE S. JOSÉ, DE LISBOA.

Consultas Medicas, das 10 ás 12 horas da manhã.

Chamadas a toda a hora.

Pharmacia Eusebio 76

**PARA LEVANTAR  
OU CONSERVAR  
AS FORÇAS**

**Vinho Nutritivo de Carne**

UNICO auctorizado pelo governo, approvado pela Junta de Saude Publica o privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade na convalescença de todas as doencas e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue, empregando-se com o mais feliz exito, nos estamagos, ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc.

Usam-n'o tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que teem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelles que, não tendo trabalho em excesso, recebem comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado as colheres com que se preparam as bolachas ao lunch, afim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao toast, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Um calix d'este vinho representa um bom bite.

O seu alto valor tem lhe conquistado as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: PEDRO FRANCO & C.ª, Pharmacia Franco, F.ª, Belem—Lisboa.

118

## MOTORES

Ha para vender dois motores a gás pobre da força de 40 a 45 cavallos com o respectivo gerador e gazometro; tudo em bom estado.

Tambem se alugam, bem como a casa onde estão montados, deposito de carvão, forja e um espaçoso terreno anexo.

Trata-se na Fabrica de Moagens Farense.

## ADEGA DO POVO

DE

**Pires & Gomes**

5-RUA FILIPPE ALISTÃO-7

Vinhos puros, de absoluta confiança, das colheitas de 1906 a 1909, tinto, branco e abafado; aguardente de medronho, de bagacinha e anizada; azeite puro sem acidez, arroz, etc.

Manda-se a casa do freguez qualquer encommenda de cinco litros para cima.

A Adega do Povo tem um deposito na rua Pinheiro Chagas, proximo á Pontinha, onde se vendem as mesmas especialidades pelo mesmo preço e condições

## Grande Hotel Duas Nações

Proprietario—José Marques

Rua da Victoria 41—Frente para a

Rua Augusta—Telephone n.º 2040

LISBOA

Este antigo hotel, completamente transformado e modificado acha-se instalado n'um vasto e sumptuoso predio, reconstruido de novo e já destinado para este fim; pelo que o seu proprietario não se poupou a esforços afim de que o novo e modesto hotel reunisse em si tudo quanto ha de mais moderno, hygienico e confortavel.

O Grande Hotel Duas Nações acha-se situado no centro da baixa proximo dos caes de embarque e desembarque, estações de caminho de ferro, theatros, repartições publicas, correios e telegraphos, agencias, bancos, etc., carros electricos á porta para todos os pontos da cidade.

—Espaçosa sala de jantar com serviço em mezas pequenas, cozinha á portugueza e á franceza, dirigida por um dos mais habéis cozinheiros da capital e um pessoal educado e habilitado a satisfazer as exigencias dos srs. viajantes.

—Magnificos e amplos quartos caprichosa e elegantemente mobilados.

—Elevador para cinco andares que compõem o hotel, os quaes são forrados a corticeite e profusamente illuminados a electricidade.

—Explicada sala de visitas, piano, casas de banhos, gabinete de leitura, etc. enfim, tudo o que diz respeito a um estabelecimento de primeira ordem como é o Grande Hotel Duas Nações.

## LATOARIA MARREIROS

Executam-se todos os trabalhos relativos á industria de latoaria de folha branca e pintada.

Tinas, baldes e regadores para lavatorios, bidets, bacias para pé e mais artigos, com desconto para revender

Manufactura de gazometros e candieiros para gaz acetylene

REPRESENTANTE DA CASA Henrique Patro, DE LISBOA

Grande e variado sortimento de artigos para acetylene, com desconto para revendedores e montadores

Artigos para canalisações de agua

Autoclismo systema Inglez, sem valvula, o mais perfeito e de effeito seguro

1—Praça D. Francisco Gomes—1

1—Rua Conselheiro Bivar—1

**FARO**

3

## Bibliotheca Popular Scientifico-sexual

Collecção de 40 elegantes volumes de 80 a 86 paginas, ao preço de 100 rs.

Series de 4 volumes, lindamente encadernados, preço 500 réis.

**OBRAS PUBLICADAS:**

1.ª SERIE

I.—Luxuria e pederastia.—Estudo medico-social  
II.—Amores lesbicos.—Actos secretos e vergonhosos entre mulheres.  
III.—Fracoes solitarias.—A masturbação e o onanismos; suas causas e remedios  
IV.—Amor e segurança.—Regras, preceitos e meios de evitar a gravidez.

**FRANCISCO SILVA**  
B-162-RUA DE S. BENTO-LISBOA

ARMAZEM DE VIVERES

J. A. Paraiso Pinto

63-RUA DE SANTO ANTONIO-67



Estabelecimento de melhor e mais variado sortimento em generos de mercearia, artigos de novidade, louças, vidros, cereaes etc.

A casa que offerece mais vantagens aos seus compradores, vendendo mais barato e distribuindo BRINDES de valor e utilidade.

IMPORTANTE!

Os Ex.<sup>mos</sup> colleccionadores de cadernetas que esta casa fornece tem sempre garantidas as suas colleções sem receio que uma fallencia as torne nullas, visto que o seu proprietario compra tudo a prompto pagamento.

Para mais facilitar o preenchimento das cadernetas, embora com mais encargo, o proprietario d'este estabelecimento realisou um accordo commercial com o sr. J. B. Vilhena, proprietario do conceituado estabelecimento de modas, na mesma rua n.º 36, em que o habilita a fornecer bonus nas mesmas condições.

Dão-se bonus nas compras de todos os generos inclusivé farinhas, tabacos, etc.

Sempre bom gosto, sempre novidades!

Estabelecimento de calçado e chapéus

F. S. PEREIRA

RUA IVENS, N.º 17 A 25-FARO

N'este importante estabelecimento encontra-se não só um completo sortimento em calçado, como também em Chapéus de todas as qualidades para homens e crianças, fino gosto e preços relativamente baratos, tanto n'um como n'outro artigo.

Encarrega-se de toda e qualquer encomenda de chapéus de seda, pasta e verniz, ditos para ecclesiasticos, e bem assim de concertos.

Lustram-se chapéus de seda gratis

DR. GALVÃO DE MELLO

Clinica geral, operações, partos. Clinica especial de doenças dos olhos, da bocca, garganta, nariz e ouvidos. Doenças das creanças.

Consultas ás quartas e sabbados ao meio dia. na Pharmacia A. M. Alves 14-Rua Conselheiro Bivar 14 FARO 145

CASA

Vende-se uma nova travessa Alexandre Herculano. Quem pretender dirija se a Bento Ruah.

ACÇÕES=Da companhia do Cabo de Santa Maria, vendem-se 10.

Dirigir a esta administração.

MODISTA DE CHAPEUS

Chegada de Lisboa, confecciona e transloamar. Rua João de Deus, n.º 3, 1.º-Faro.

MERCEARIA

Abraham d'Abearis Sabath

30-RUA D. FRANCISCO GOMES-34



N'esta antiga e acreditada casa encontra-se sempre um completo sortido de mercearias, que primam pela sua excellente qualidade e escrupulosa escolha.

ESPECIALIDADE

Chá preto Victoria, muito aromatico e de optimo paladar a 2000 reis o kilo!

Loja de portas encarnadas

Consultorio Medico Cirurgico

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophtalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral. Operações Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos

LARGO DO PÉ DA CRUZ

FARO

CONTRA A TOSSE

XAROPE PEITORAL JAMES

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Recommendado por mais de 300 dos principaes medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de saude publica e tambem o unico legalmente auctorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua effiacia em multissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito e contra todas as irritações nervosas.

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: PHARMACIA FRANCO, F.º - Pedro Franco & C.º, =Belem - LISBOA.

JOSÉ DO O' D'ASSUMPCAO

COM ARMAZEM DE FARINHAS E OUTROS GENEROS

92-Rua do Rosario-94

OLHÃO

OFFICINA

DE ESCULTURA E CANTEIRO

José Maria Paulino Fernandes

N'esta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas Artes e nas melhores casas de Lisboa, as sim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia

Rua Conselheiro José Luciano de Castro.

Proximo da estação do caminho de ferro

FARO

J. T. ARCHANJO

Cereaes, farinhas, sementes, sabão, grão e arroz

58 a 64-RUA CONSELHEIRO BIVAR 58 a 64.

FARO

CARBORETO

De 1.ª qualidade com grande economia no consumo. Vende

Manuel F. Alvaro Junior

Rua de S. Mamede, 89 LISBOA

Para quantidades superiores a 1 tonelada faz-se uma redução

AGUAS

DA

Fonte Nova de Verin

Observações medicas legalmente assignadas e reconhecidas

CARLOS BARRAL FILIPPE, medico-cirurgião pela Escola Medico-cirurgica de Lisboa, sub-delegado de saude, etc.

Attesto que tenho empregado na lithiasse hepatica e renal as Aguas Mineraes, Fuente Nueva de Verin, tendo obtido bons resultados no seu emprego.

E por ser verdade, passo o presente que assigno.

Carlos Barral Filippe

Lisboa, 11 de junho de 1909.

FRANCISCO MENDES CALLADO, bacharel formado em medicina e cirurgia pela Universidade de Coimbra, capitão medico do exercito, etc.

Attesto que tenho empregado as Aguas Mineraes, da Fuente Nueva de Verin, com resultados surprehendedentes, superiores a quaesquer outras aguas mineraes, principalmente nas dyspepsias gastro-intestinaes com complicações hepaticas.

Francisco Mendes Callado.

Lisboa, 21 de abril de 1909.

FRANCISCO D'OLIVEIRA LUZES, medico-cirurgião pela Escola de Lisboa, sub-delegado de saude do Municipio de Lisboa, etc.

Attesto que tenho aconselhado aos meus doentes atacados de lithiasse renal, o uso das Aguas de Verin, Fuente Nueva (Espido), e que os resultados obtidos tem sido muito bons.

O que por ser verdade affirmo sob minha responsabilidade professional.

Francisco d'Oliveira Luzes.

Lisboa, 1 de junho de 1909.

JOSÉ CARDOSO TAVARES, medico pela Escola de Lisboa, etc.

Attesto que tenho empregado, por vezes; na minha clinica as Aguas Mineraes, denominadas Fuente Nueva de Verin (Espido), em determinadas affecções do aparelho urinario e tenho obtido resultados muito satisfatorios.

Por ser verdade e me ser pedido, passo o presente que assigno.

José Cardoso Tavares.

Lisboa, 22 de junho de 1909.

Declaro que tenho verificado excellentes effeitos sempre que prescrevo as Aguas Mineraes Fuente Nueva de Verin, (Espido), no periodo agudo e sub agudo da bleonorragia, e, bem assim no tratamento das cystites de origem gonococica.

José Gomes Ferreira da Costa.

Porto, 16 de junho de 1909.

Eu, abaixo assignado, major medico, Director do Hospital Militar Permanente do Porto e do Dispensario de S. M. a Rainha D. Amelia.

Attesto que tenho usado com muito proveito as Aguas Mineraes da Fuente Nueva de Verin; reputando as verdadeiramente preciosas nas doenças de bexiga e dos rins.

Julio Arthur Ayres Cardoso.

Porto, 14 de junho de 1909.

A' venda em todas as Pharmacias Drogarias, Hotels e Restaurants. Deposito geral para PORTUGAL e COLONIAS, DROGARIA SILVERIO, 229-Rua da Prata, 231-LISBOA

DEPOSITARIO EM FARO

BANDEIRA & RAMOS

Manuel F. Alvaro Junior

RUA DE S. MAMEDE, 89 R/C

Commissões, consignações e conta propria

Deposito de saccarias de todas as qualidades para cereaes e lãs, saccos para palha (emgrosseria).

Encarrega-se, mediante pequena commissão da mesagem de cereaes e da venda de productos agricolas

Venda de charruas de todos os systemas e todos os seus pertencentes; arame para enfardar palha etc.

Encarrega-se da compra de todos os artigos para a provincia.

Compra mel directamente aos productores.

COLCHOARIA TORRES

RUA DE SANTO ANTONIO, N.º 92 A 96

FARO

Previne os seus ex.<sup>mos</sup> freguezes que chegou a este estabelecimento um bom sortimento de camas de ferro de todas as qualidades, as quaes vende por preços que a todos convem

Colchoarias completas com bonitos padrões.

Lavatorios completos.

Fornece qualquer encomenda com toda a rapidez.

GRANDE PECHINCHA!!!

Camas completas. Vendem-se com

10 % de abatimento da tabella. Condução gratuita para a cidade.

Summauma, o que ha de melhor a 800 réis o kilo

E' APROVEITAR